

HISTÓRIA LOCAL EM ANGRA DOS REIS



Nome: _____

Turma: _____

Manual do Professor

CADERNO PEDAGÓGICO (3º ANO)

Prof.ª Simony Valim da Rocha

R672h Rocha, Simony Valim da
História Local em Angra dos Reis - Caderno Pedagógico
(3º ano) - Manual do Professor / Simony Valim da Rocha. – Angra
dos Reis, RJ : Ed. da Autora, 2024.
84 p. : il.

Inclui referências
ISBN 978-65-01-26308-3

1. História (Ensino fundamental). 2. História local. 3. Angra dos
Reis (RJ). I. Título.

CDD: 981.53
CDU: 94(815.3)

Bibliotecária: Lucimar de Oliveira CRB-9/1458

APRESENTAÇÃO

Este Caderno Pedagógico é resultado da dissertação de mestrado profissional, intitulada *Ensino de História e a História Local em Angra dos Reis: Proposta de Caderno Pedagógico Para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental*, sob a orientação do Prof. Dr. Fábio Garcez de Carvalho e defendida no Instituto de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro em 2024, no âmbito do Programa de Pós-Graduação de Ensino de História (PPGEH). A motivação para a pesquisa e a elaboração deste material partiu da minha experiência como docente dos anos iniciais do Ensino Fundamental e da participação no Grupo de Trabalho de História durante as discussões para elaboração do Documento Orientador Curricular da Rede Pública Municipal de Ensino de Angra dos Reis. Com esse documento pronto, observei que conseguimos dar relevância à história local na proposta curricular angrense, no entanto, não existia material sistematizado que subsidiasse o trabalho com essa temática nos anos iniciais.

Defendemos que o ensino de história e a história local são relevantes para os anos iniciais, pois permitem o desenvolvimento de diferentes habilidades. Além disso, proporcionam a construção de um sentimento de pertencimento ao local e a um grupo, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, a percepção de si enquanto sujeito histórico e a articulação de diferentes áreas do conhecimento para entendermos a história. Ademais, proporciona o desenvolvimento da criticidade e da reflexão aliadas a uma postura ativa perante a sua realidade.

A metodologia utilizada na pesquisa foi principalmente a revisão bibliográfica. Ao pesquisarmos informações sobre a história de Angra dos Reis, encontramos diversas produções, mas pontuais, como dissertações, teses, documentos técnicos ou informações turísticas. Quando há alguma tentativa de síntese não é em uma linguagem voltada para a escola, mas para pesquisadores ou adultos. Além dessa questão, muitas produções não têm um rigor acadêmico na sua escrita, o que faz necessário ao pesquisador estar ainda mais atento às suas fontes.

Na construção da dissertação, revisitei o *Projeto Memória e História*, retomando ideias do que a rede municipal já viveu em termos de trabalho com o local, e utilizei as contribuições de diferentes autores para conseguir o embasamento teórico a fim de produzir este Caderno Pedagógico.

Dessa forma, este material é fruto de uma necessidade da nossa rede, pois não temos material sistematizado para trabalhar a história local. Nosso Caderno Pedagógico abarca habilidades do 3º ano do Ensino Fundamental, mas poderá servir de subsídio para pensar as habilidades de outros anos de escolaridade. Ele e outros materiais serão disponibilizados no site: <https://historialocalangra.my.canva.site/hist-ria-local-angra>, facilitando o acesso pelos professores.

É com muito carinho que compartilho com vocês este material e o desejo de que valorizemos a história local para que as crianças se percebam pertencentes à nossa história tão rica e reflitam sobre o presente, construindo, assim, desde cedo, habilidades inerentes ao exercício da cidadania, o respeito às diferenças e a valorização do nosso patrimônio.

Simony Valim da Rocha

Professora dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Angra dos Reis



Leia o QR Code acima
com o seu celular e acesse o site.

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	1
INTRODUÇÃO.....	5
SEQUÊNCIA 1: Retomada das noções de tempo	14
SEQUÊNCIA 2: O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnico-raciais que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive	23
SEQUÊNCIA 3: Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.....	47
SEQUÊNCIA 4: A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)	56
SEQUÊNCIA 5: A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças	65
ANEXOS.....	79
Mapas Para Colorir.....	79
REFERÊNCIAS	81

INTRODUÇÃO

Angra dos Reis é uma das cidades mais antigas do Brasil e tem muita história para contar. Ela esteve ligada a processos nacionais e regionais durante os 522 anos contados a partir do avistamento destas terras pelos portugueses. Na história desta cidade podemos identificar a resistência indígena, presença de ordens religiosas, plantação de açúcar, corsa e pirataria, tráfico de pessoas escravizadas e resistência, produção de café, grandes empreendimentos, especulação imobiliária como questões que demonstram a articulação dos movimentos locais a contextos maiores. Essa história tão rica é relevante ao ensino de história, pois as marcas do passado estão o tempo todo “gritando” aos olhos dos angrenses. O estudo sobre o passado de Angra dos Reis contribui para que os moradores daqui entendam a sua realidade e se percebam como pertencentes a este lugar.

Neste caderno trabalhamos a história local voltada para os alunos dos anos iniciais, especificamente os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental, entre 8 e 9 anos de idade, a partir das habilidades elencadas no Documento Orientador Curricular da Rede Pública Municipal de Ensino de Angra dos Reis (DOC), relativas à história local. Partindo do pressuposto de que a noção de tempo é complexa para crianças, nosso enfoque não é cronológico, mas temático. Os temas enfocados são os que estão no DOC, e, partindo deles, trabalhamos a história de Angra dos Reis. Tanto é que este caderno pedagógico não segue uma ordem cronológica, mas busca estabelecer uma relação constante entre presente e passado, vislumbrando permanências e mudanças.

Este material foi elaborado a partir da necessidade de um subsídio sistematizado para o trabalho com as questões locais. Nós tínhamos a determinação legal e legítima de trabalhar com a história de Angra dos Reis, a partir do documento curricular da rede, mas não o material para embasar o trabalho com os alunos. Essa foi a angústia que nos levou à pesquisa.

A escolha do 3º ano se deu por este ser o ano de escolaridade que mais comporta habilidades relativas à história local. Porém, o material apresentado pode ser adaptado para os outros anos iniciais do Ensino Fundamental, de acordo com as respectivas habilidades.

Agora abarcaremos a estrutura do caderno pedagógico. Primeiramente, temos um quadro intitulado “Organização das Sequências e Habilidades”, nele apresentamos as cinco sequências de atividades, as habilidades do componente curricular História trabalhadas

nessas sequências, a produção textual proposta ao final de cada uma e as habilidades de outros componentes curriculares que podem ser articuladas para um trabalho interdisciplinar. As sequências se organizam por objetos de conhecimento, na seguinte forma:

- **SEQUÊNCIA 1: Retomada das noções de tempo.**

Esta sequência de atividades apresenta apenas uma habilidade do 3º ano. O enfoque é a retomada de conceitos, como anterioridade, posterioridade e simultaneidade, mudanças e permanências.

- **SEQUÊNCIA 2: O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnico-raciais que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.**

Uma das sequências mais extensas e que busca articular relações entre centros e periferias por meio de mapas e textos do campo das práticas de pesquisa. São destacadas as comunidades tradicionais.

- **SEQUÊNCIA 3: Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.**

Nesta sequência apresentamos os conceitos de patrimônio, patrimônio material e imaterial, trazendo à baila a educação patrimonial.

- **SEQUÊNCIA 4: A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.).**

Aqui somos levados a compreender melhor o lugar onde moramos e porque alguns lugares possuem determinados nomes.

- **SEQUÊNCIA 5: A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.**

Na última sequência, temos as relações entre campo e cidade, bem como passado e presente e modos de vida.

As atividades mesclam diferentes abordagens, mas tentamos priorizar a pesquisa, a reflexão e a discussão em grupo, intercalando atividades mais objetivas e outras mais lúdicas. Nossa proposta é que os/as professores/as façam alterações no material de acordo com

as suas necessidades. Desta maneira, não precisam explorar todas as propostas. Mas um ponto central é que os/as professores/as façam um jogo de escalas, relacionando o que aconteceu em Angra dos Reis, em determinado momento histórico, com o que acontecia em outros locais ou contextos maiores (Rio de Janeiro, Brasil, Portugal etc.) e como esses eventos poderiam estar relacionados.

Este caderno pedagógico é um subsídio, para que, a partir dele, os/as professores/as tenham a oportunidade de ser coautores/as do material, imprimindo-lhe seu estilo. Por isso, este material será disponibilizado em formato word (.docx), para que os/as professores/as possam editá-lo. Com essa ação também favorecemos que os/as educadores/as consigam incluir os alunos com deficiência nas atividades, uma vez que o material poderá ser manipulado mais facilmente para serem feitas as atividades adaptadas segundo o Plano Educacional Individualizado (PEI) dessas crianças. Outra preocupação foi o uso das letras em caixa alta nas atividades iniciais e a progressiva transição para as minúsculas, uma vez que no 3º ano do Ensino Fundamental ainda há crianças em processo de alfabetização.

Porém, se optarem por seguir toda a proposta, esboçarei aqui uma previsão do tempo que dispõem. Consideramos que seja possível o trabalho integrado com outros componentes curriculares, tanto que elencamos as habilidades que podem ser trabalhadas a partir deste material. Os/as professores/as podem começar as atividades em uma semana e continuar nas semanas seguintes, também podem delegar algumas tarefas para casa e discutir em sala de aula depois. Sendo assim, temos a seguinte organização:

Organizando bimestralmente, ficaria desta forma:

1º Bimestre	Sequências 1 e 2
2º Bimestre	Sequência 3
3º Bimestre	Sequência 4
4º Bimestre	Sequência 5

Os recursos necessários são variados e dependem da escolha dos/as professores/as. O principal seria a impressão das páginas a serem utilizadas. Nossa rede conta com diferentes recursos em suas escolas, como televisores e datashows, o que pode facilitar o trabalho e reduzir o consumo de cópias, uma vez que muitas imagens e atividade podem ser projetadas em sala e realizadas em grupos. Além

disso, os/as docentes recebem notebooks e modens para auxiliá-los em seu trabalho e há ainda a distribuição de tablets para os alunos, o que pode favorecer trabalhos on-line. Portanto, esta proposta se adequa aos recursos que temos em geral nas escolas da rede Angra dos Reis. Como acréscimo, consideramos que seria proveitoso ter um mapa-múndi em sala de aula para ser usado ao fazermos a relação entre contextos maiores e contextos locais. É possível imprimir uma cópia a partir do site do IBGE¹. Ao final do caderno, constam mapas para colorir que podem enriquecer as aulas e ajudar os alunos a se localizarem no espaço.

Passemos à avaliação, que se dá principalmente pela observação. Aprendizagem implica em mudança de comportamento e esperamos que, ao final das atividades, a postura dessas crianças seja diferente, além de terem desenvolvido as habilidades previstas. Em nossa rede, são necessários três instrumentos avaliativos em cada componente por bimestre. Minha sugestão é que elenquem ao menos uma atividade de cada sequência para ser avaliada e que, caso apliquem provas ou testes, utilizem as tarefas ofertadas aqui como orientação para a elaboração desses instrumentos avaliativos.

Passemos agora à organização das sequências e as habilidades e, em seguida, para as atividades.

¹ Mapa-múndi disponível para download em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/mapas/GEBIS%20-%20RJ/map17280.pdf>. Acesso em: 26 jul. 2024.

Organização das Sequências e Habilidades

Sequência/Objeto de Conhecimento	Habilidades	Produção textual	Habilidades de outros componentes que podem ser exploradas a partir das sequências
1 Retomada das noções de tempo	(EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências, interagindo com as manifestações culturais locais.	Exposição / cartaz	(EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade. (EF03CI05) Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem. (EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, cinema, softwares, internet etc.) nos processos de criação artística.
2 O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnico-raciais que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive	EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, aterros de manguezais, estabelecimento de grandes empresas e empreendimentos (Usina Nuclear, Rodovia Rio-Santos, Indústria Naval, Linha Férrea, Porto e outros), áreas de conservação, turismo, comércio, pesca, agricultura. (EF03HI02) Pesquisar e selecionar, por meio da consulta	Entrevista	(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. (EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico- visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares. (EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.

	<p>de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo em seu bairro, na cidade ou região em que vive.</p> <p>(EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas, caíçaras e de migrantes do município de Angra dos Reis.</p>		<p>(EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.</p> <p>(EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.</p> <p>(EF03PT19) Identificar, com progressiva autonomia, o assunto principal do texto.</p> <p>(EF03PT30) Produzir desenhos a partir de textos verbais significativos.</p> <p>(EF03PT31) Produzir textos significativos utilizando nomes e pronomes e observando o fenômeno da concordância.</p>
3 Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive	(EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.	Folder	<p>(EF03PT24) Produzir resumos sobre partes de textos significativos apresentados pelo docente.</p> <p>(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira (nacional, regional e local), incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p> <p>(EF35EF09) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.</p> <p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal, através das danças locais, regionais,</p>

			<p>de matrizes indígena, africana e europeia.</p> <p>(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico-cultural.</p> <p>(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo, considerando a realidade do município de Angra dos Reis (quilombolas, caiçaras, ilhéus, indígenas, população rural e demais comunidades tradicionais).</p> <p>(EF03GE01AR) Reconhecer as diferentes comunidades tradicionais presentes no município de Angra dos Reis (quilombolas, caiçaras, ilhéus, indígenas, população rural e demais comunidades tradicionais), valorizando sua importância na formação sociocultural local.</p> <p>(EF03TI01) Interagir e explorar as diferentes tecnologias digitais reconhecendo suas especificidades e aplicabilidades em diferentes contextos de uso.</p> <p>(EF03TI02) Utilizar e criar produtos digitais, individualmente e colaborativamente, em ambientes virtuais e não virtuais.</p>
04 A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)	<p>(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados, reconhecendo e valorizando a história dos bairros e do município.</p> <p>(EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo, de forma crítica, os critérios que explicam a escolha desses nomes.</p>	Biografia/placa	<p>(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos, médios e longos, com função social, com nível de textualidade adequado.</p> <p>(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos</p> <p>(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência das distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas nacionais (indígena,</p>

		<p>africana e europeia), regionais e locais (caíçara, quilombola, indígena e outras).</p> <p>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, cinema, gravura, animação etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> <p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p> <p>(EF03MA27) Construir, ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.</p> <p>(EF03MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.</p> <p>(EF03PT14) Expressar, por meio da escrita, a compreensão do sentido do texto, estabelecendo conexões de causa e consequência com valores e fatos presentes em sua vida real.</p> <p>(EF03PT15) Inferir ideias e selecionar informações mais relevantes em textos verbais e não verbais.</p> <p>(EF03RPM06) Resolver problemas a partir de tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.</p> <p>(EF03RPM07) Construir, ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, visando à</p>
--	--	---

			compreensão de aspectos de sua realidade sociocultural. (EF03RPM08) Coletar dados por meio de pesquisas significativas a partir de tabelas, gráficos de barras ou de colunas, visando à compreensão de aspectos de sua realidade sociocultural.
05 A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças	(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam, em especial das mulheres, reconhecendo o protagonismo das lideranças comunitárias. (EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado, identificando os processos de favelização e as relações centro/periferias, relacionado aos processos migratórios internos (êxodo das ilhas, especulação imobiliária e outros).	Produção de Livro	(EF15AR02AR) Conhecer as diferentes formas de registro, gêneros musicais e compositores que promoveram a música de Angra dos Reis ao longo da história. (EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida. (EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos. (EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável. (EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.

SEQUÊNCIA 1: Retomada das noções de tempo

1- VOCÊ JÁ LEU UM TRAVA-LÍNGUA? TRAVA-LÍNGUAS SÃO FRASES COM SÍLABAS DIFÍCEIS DE PRONUNCIAR E QUE USAMOS PARA BRINCAR. LEIA O TRAVA-LÍNGUA ABAIXO E RESPONDA:

O TEMPO

O TEMPO PERGUNTOU PRO TEMPO
QUANTO TEMPO O TEMPO TEM.
O TEMPO RESPONDEU PRO TEMPO
QUE O TEMPO TEM TANTO TEMPO
QUANTO TEMPO O TEMPO TEM.

ORIGEM POPULAR

A) QUAL É O TEMA DO TRAVA-LÍNGUA?

Comentado [SV1]: O tempo.

B) QUANTAS VEZES A PALAVRA **TEMPO** APARECE NO TEXTO?

Comentado [SV2]: Dez vezes.

C) O SENTIDO DA PALAVRA **TEMPO** NO TEXTO ESTÁ RELACIONADO AO CLIMA?

Comentado [SV3]: Não. Obs.: Você pode explicar que aqui se fala do tempo que vivemos e que marcamos no relógio.

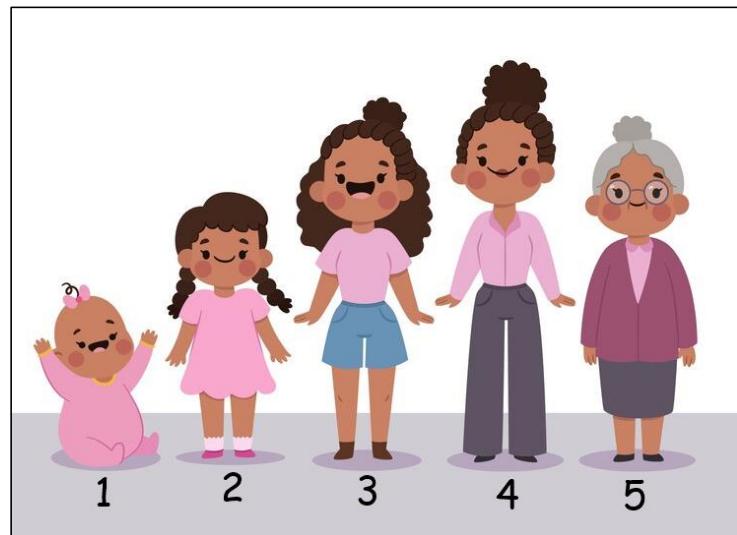
2- NÓS LIDAMOS COM O TEMPO O TEMPO TODO. ESCREVA OS NOMES DOS INSTRUMENTOS QUE USAMOS PARA MEDIR O TEMPO:



Comentado [SV4]: CALENDÁRIO

Comentado [SV5]: RELÓGIO

3- PODEMOS OBSERVAR A PASSAGEM DO TEMPO POR MEIO DE FOTOS. VEJA A ILUSTRAÇÃO COM DIFERENTES FASES DA VIDA DE UMA PESSOA E ESCREVA A FASE DE CADA DESENHO.



- 1 Comentado [SV6]: INFÂNCIA/BEBÊ
- 2 Comentado [SV7]: INFÂNCIA/CRIANÇA
- 3 Comentado [SV8]: ADOLESCÊNCIA
- 4 Comentado [SV9]: IDADE ADULTA
- 5 Comentado [SV10]: VELHICE

Figura 1 https://br.freepik.com/vetores-gratis/personagem-de-mulher-negra-em-diferentes-idades_2583187.htm

VELHICE	IDADE ADULTA	INFÂNCIA/BEBÊ	INFÂNCIA/CRIANÇA	ADOLESCÊNCIA
---------	--------------	---------------	------------------	--------------

4- NÓS OBSERVAMOS A PASSAGEM DO TEMPO TAMBÉM ONDE MORAMOS. VEREMOS ALGUMAS FOTOS ANTIGAS E OUTRAS RECENTES DA NOSSA CIDADE. LIGUE AS FOTOS RELACIONANDO AS ANTIGAS COM AS ATUAIS.



Figura 2 - Convento do Carmo IBGE



Figura 3 - Mercado do Peixe IBGE



Figura 4 - Convento São Bernardino de Sena IBGE



Figura 5 - Convento São Bernardino de Sena
<https://www.minube.com.br/sitio-preferido/convento-de-sao-bernardino-de-sena-a3640032>



Figura 6 - Vista do Convento do Carmo a partir do cais
<https://www.ipatrimonio.org/wp-content/uploads/2017/05/Convento-e-Igreja-de-Nossa-Senhora-do-Carmo-Angra-dos-Reis-Imagen-lphan-6.jpg>



Figura 7 – Vista do Mercado do Peixe
<https://maps.app.goo.gl/v8rFrdEQieTYDyuF6>

5- OBSERVE AS SEGUINTE FOTOS:



Figura 8 - Mercado do Peixe - IBGE



Figura 9 - Cais de Angra com o convento do Carmo ao fundo
https://www.angra.rj.gov.br/images/secretarias/SPE/links/2013-05-15_Pesca_Fot%C3%B3grafo%20Joseph%20Arena_%200024.jpg

AGORA RESPONDA:

A) QUAL TRABALHO FOI REGISTRADO NAS FOTOS?

Comentado [SV11]: O trabalho dos pescadores.

B) QUAIS MUDANÇAS PODEMOS OBSERVAR?

Comentado [SV12]: Os barcos ficaram maiores, o cais agora é perto do Convento do Carmo e há casas nos morros.

C) QUAIS PERMANÊNCIAS PODEMOS OBSERVAR?

Comentado [SV13]: Podemos observar que a pesca continuou em Angra dos Reis, com as pessoas precisando do mar para conseguir o seu sustento, e que ainda há uma área de vegetação.

6- OBSERVE OUTRAS FOTOS E ESCREVA **V** PARA VERDADEIRO E **F** PARA FALSO:



Figura 10 - Festa do Divino - 1970. Márcia Reis, Grupo Simplesmente Angra. Disponível em:
<https://www.facebook.com/photo/?fbid=450194761659974&set=gm.455976817765019&id=393246337371401>



Figura 11 - Festa do Divino 2024 - Paróquia Nossa Senhora da Conceição.
<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=767796882144981&set=pb.100067440293186.-2207520000&type=3>

- AS FOTOS REGISTRAM BAILES DE CARNAVAL.
- AS FOTOS REGISTRAM A FESTA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO EM ANGRA DOS REIS NO MESMO ANO.
- AS FOTOS REGISTRAM A FESTA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO EM ANGRA DOS REIS EM ANOS DIFERENTES.
- PODEMOS AFIRMAR QUE PERMANÊNCIAS REGISTRADAS NAS FOTOS SÃO A PRESENÇA DO MENINO IMPERADOR E AS CRIANÇAS QUE O ACOMPANHAM E AS ATIVIDADES EM UMA IGREJA.
- PODEMOS AFIRMAR QUE NÃO HOUVE MUDANÇAS DE UMA FOTO PARA OUTRA.
- PODEMOS AFIRMAR QUE ALGUMAS MUDANÇAS FORAM O SURGIMENTO DE CÂMERAS DIGITAIS E O USO DE ROUPAS MAIS ELABORADAS.

Comentado [SV14]: F, F, V, V, F, V

7- OBSERVE AS FOTOS E RESPONDA:



Figura 12 - Chegada do Menino Imperador (Festa do Divino 2024)

<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=765164149074921&set=pb.100067440293186.-2207520000&type=3>



Figura 13 - Idosos no Asilo aguardando a passagem do Menino Imperador (Festa do Divino 2024)

<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=765164685741534&set=pb.100067440293186.-2207520000&type=3>

A) ENQUANTO UM GRUPO DE PESSOAS ESTÁ CHEGANDO DE BARCO, O QUE O GRUPO DE IDOSOS FAZ?

Comentado [SV15]: Os idosos esperam o Menino Imperador.

B) É POSSÍVEL DIZER QUE ESSAS ATIVIDADES RETRATADAS NAS FOTOS OCORRERAM AO MESMO TEMPO? POR QUÊ?

Comentado [SV16]: Sim, é possível afirmar isso porque as fotos são da mesma festa em 2024, está dia claro, e tradicionalmente o Menino Imperador chega no cais e passa pela Avenida Júlio Maria, onde fica o asilo.

8- VEJA A SEQUÊNCIA DE IMAGENS E COMPLETE COM AS PALAVRAS **ANTES, DURANTE E DEPOIS.**



Figura 14 - <https://www.facebook.com/photo/?fbid=765164192408250&set=pb.00067440293186.-2207520000>



Figura 15 - <https://www.facebook.com/photo/?fbid=767183365539666&set=pb.00067440293186.-2207520000>



Figura 16 - <https://www.facebook.com/photo/?fbid=767795422145127&set=pb.100067440293186.-2207520000>

A MISSA, O MENINO IMPERADOR FICA PERTO DO ALTAR.

Comentado [SV17]: DURANTE

DA CHEGADA DO MENINO IMPERADOR, A BANDA JÁ ESTÁ NO CAIS.

Comentado [SV18]: ANTES

DE TIRAR FOTOS NO CAIS, O MENINO IMPERADOR VISITOU OS IDOSOS NO ASILO.

Comentado [SV19]: DEPOIS

CURIOSIDADE: A FESTA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO É UMA DAS MAIS ANTIGAS E DIFUNDIDAS TRADIÇÕES CATÓLICAS. A ORIGEM DA FESTA ESTÁ LIGADA À DATA DE PENTECOSTES, CELEBRADO CINQUENTA DIAS DEPOIS DA PÁSCOA. A TRADIÇÃO DA FESTA FOI TRAZIDA AO BRASIL PELOS PORTUGUESES E AQUI ADQUIRIU CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS, LOCAIS E POPULARES QUE RESULTARAM NO CONTRASTE ENTRE MOMENTOS RELIGIOSOS E OUTROS FOLCLÓRICOS E SOCIAIS DISTRIBUÍDOS AO LONGO DAS FESTIVIDADES. A FESTA DO DIVINO É CELEBRADA DE NORTE A SUL DO PAÍS.

Adaptado de: <http://www.museuafrobrasil.org.br/pesquisa/indice-biografico/manifestacoes-culturais/festa-do-divino-espirito-santo#:~:text=A%20Festa%20do%20Divino%20Esp%C3%ADrito%20Santo%20uma%20das%20mais,cinquenta%20dias%20depois%20da%20P%C3%A1scoa.>

9- NÓS VIMOS MUITAS FOTOS, AGORA É A SUA VEZ! PREENCHA A TABELA COM DESENHOS E ESCREVA AS RESPOSTAS.

A) O QUE VOCÊ FAZ ANTES DE SAIR PARA IR À ESCOLA?	B) DURANTE A AULA, O QUE O SEU RESPONSÁVEL GERALMENTE ESTÁ FAZENDO?	C) O QUE VOCÊ COSTUMA FAZER APÓS A AULA?

Comentado [SV20]: Pessoal. Nesta atividade trabalhamos noções relacionadas ao tempo: antes, durante e depois. Os alunos podem expressar tanto a ultima atividade antes de sair para ir para a escola quanto o conjunto de atividades (acordo, tomo café, vejo televisão, tomo banho e vou para a escola). Seria bom direcionar para que indiquem a atividade imediatamente anterior à saída de casa, assim a criança não fica em dúvida.

10- ATIVIDADE FINAL!

NESTA SEQUÊNCIA, TRABALHAMOS DIFERENTES QUESTÕES RELATIVAS AO TEMPO. **AGORA VOCÊ E SEUS COLEGAS PRODUZIRÃO CARTAZES QUE MOSTREM MUDANÇAS AO LONGO DO TEMPO NO LUGAR ONDE VIVEM.** PARA ISSO, PESQUISEM FOTOS ANTIGAS DO SEU BAIRRO COM OS MORADORES E TIREM FOTOS NOVAS DOS MESMOS LUGARES. ALÉM DOS CARTAZES VOCÊS PODEM FAZER UM VÍDEO COM AS FOTOS E PUBLICAR ON-LINE, ASSIM MAIS PESSOAS PODERÃO VER ESSAS MUDANÇAS.

Comentado [SV21]: Esta atividade pode mobilizar os alunos e suas famílias. Um exemplo de montagem seria colocar no cartaz uma foto antiga da escola e, ao lado, uma foto atual. Há escolas que recebem alunos de diferentes localidades, o que pode enriquecer ainda mais o trabalho. Para encontrar fotos, além de pedir a moradores, vale a pena procurar fotos no arquivo da escola, em igrejas do bairro e outras organizações do local.

SEQUÊNCIA 2: O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnico-raciais que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive

1- Nós moramos em Angra dos Reis e nossa cidade é formada por diferentes grupos populacionais, dentre eles temos os indígenas da Aldeia Sapukai A professora vai ler a seguinte entrevista de um professor dessa aldeia.

ENTREVISTA

ALGEMIRO KARAÍ MIRIM DA SILVA. PROFESSOR INDÍGENA, GRADUADO EM EDUCAÇÃO DO CAMPO PELA UFRRJ E MESTRANDO EM LINGUÍSTICA PELA UFRJ. É MEMBRO DO CONSELHO NACIONAL E ESTADUAL DE EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA E DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ANGRA DOS REIS.

1. O ART. 26-A DA LEI DE DIRETRIZES E BASES - LDB, FALA SOBRE A OBRIGATORIEDADE DO ENSINO DA HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA, AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA NAS ESCOLAS. QUAL A IMPORTÂNCIA DESSA LEI PARA A COMUNIDADE GUARANI QUE VIVE NA ALDEIA SAPUKAI?

R: ACHO IMPORTANTE TRABALHAR A HISTÓRIA DO BRASIL NO COLÉGIO DA ALDEIA PARA ENTENDER MELHOR A REALIDADE, QUE É MUITO COMPLEXA, E TRABALHAR AS CULTURAS INDÍGENAS NAS ESCOLAS DOS NÃO ÍNDIOS PARA COMBATER O PRECONCEITO E O DESCONHECIMENTO SOBRE OS POVOS INDÍGENAS.

2. COMO EDUCADOR, QUAL O SEU MAIOR DESAFIO NO ENSINO DA HISTÓRIA E CULTURA DOS POVOS INDÍGENAS NO BRASIL?

R: TRABALHAR A HISTÓRIA INDÍGENA NA ESCOLA É UM DESAFIO MUITO GRANDE, PRECISA DE ENVOLVIMENTO COM O TEMA E DO APOIO DAS SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO. OS MATERIAIS AINDA SÃO POUCOS. O PROFESSOR PODE BUSCAR NOS MATERIAIS JÁ PRODUZIDOS, NAS PESQUISAS DAS UNIVERSIDADES, NOS SITES E NAS PRÓPRIAS COMUNIDADES. NÃO PODE DEIXAR DE TRABALHAR, PORQUE É UMA CONQUISTA MUITO IMPORTANTE.

3. COMO VOCÊ GOSTARIA QUE OS PROFESSORES TRABALHASSEM ESSA QUESTÃO NAS ESCOLAS?

R: GOSTARIA QUE ELES TRABALHASSEM MAIS A TEMÁTICA INDÍGENA NAS ESCOLAS, QUE SE QUALIFICASSEM MAIS SOBRE O ASSUNTO, BUSCASSEM MAIS O CONHECIMENTO DOS DIFERENTES POVOS DO BRASIL.

4. DEIXE UMA MENSAGEM PARA OS ESTUDANTES SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS POVOS INDÍGENAS DO BRASIL:

R: PRECISAMOS VISITAR O PASSADO PARA ENTENDER O PRESENTE E VIVER DE FORMA RESPEITOSA. OS POVOS INDÍGENAS SÃO A NOSSA HISTÓRIA, TEMOS QUE APRENDER SOBRE ELES E CONTAR EM TODOS OS LUGARES O QUE APRENDEMOS. NÃO PODEMOS DEIXAR ESSA HISTÓRIA DE LADO! ESPERAMOS QUE VOCÊS CONHEÇAM MAIS SOBRE NOSSA CULTURA GUARANI E NOS AJUDEM TAMBÉM A PROMOVER O CONHECIMENTO, O RESPEITO E A VALORIZAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS NO BRASIL.

Fonte: Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia. DE ABRIL A ABRIL - HISTÓRIA E CULTURA DOS POVOS INDÍGENAS NO BRASIL (folder). Angra dos Reis, 2020.

A) ESSE TEXTO SERVE PARA:

- CONTAR UMA LENDA INDÍGENA
- CONSEGUIR INFORMAÇÕES SOBRE UM ASSUNTO QUE ENVOLVE A PESSOA ENTREVISTADA.
- ENSINAR A FAZER UMA ENTREVISTA.

Comentado [SV22]: CORRETA

B) O ASSUNTO PRINCIPAL DO TEXTO É:

- A HISTÓRIA DA ALDEIA INDÍGENA SAPUKAI.
- O ENSINO DE LENDAS INDÍGENAS.
- O ENSINO DA HISTÓRIA E DA CULTURA DOS POVOS INDÍGENAS NA ESCOLA.

Comentado [SV23]: CORRETA

C) QUAL É A MENSAGEM QUE O PROFESSOR DEIXA PARA OS ESTUDANTES?

Comentado [SV24]: Pode responder com as suas palavras, mas o cerne é o primeiro trecho da resposta do entrevistado: PRECISAMOS VISITAR O PASSADO PARA ENTENDER O PRESENTE E VIVER DE FORMA RESPEITOSA. OS POVOS INDÍGENAS SÃO A NOSSA HISTÓRIA, TEMOS QUE APRENDER SOBRE ELES E CONTAR EM TODOS OS LUGARES O QUE APRENDEMOS.

2- No texto anterior, falamos de uma aldeia indígena em nossa cidade. Vamos conhecer Angra dos Reis melhor por meio de mapas.

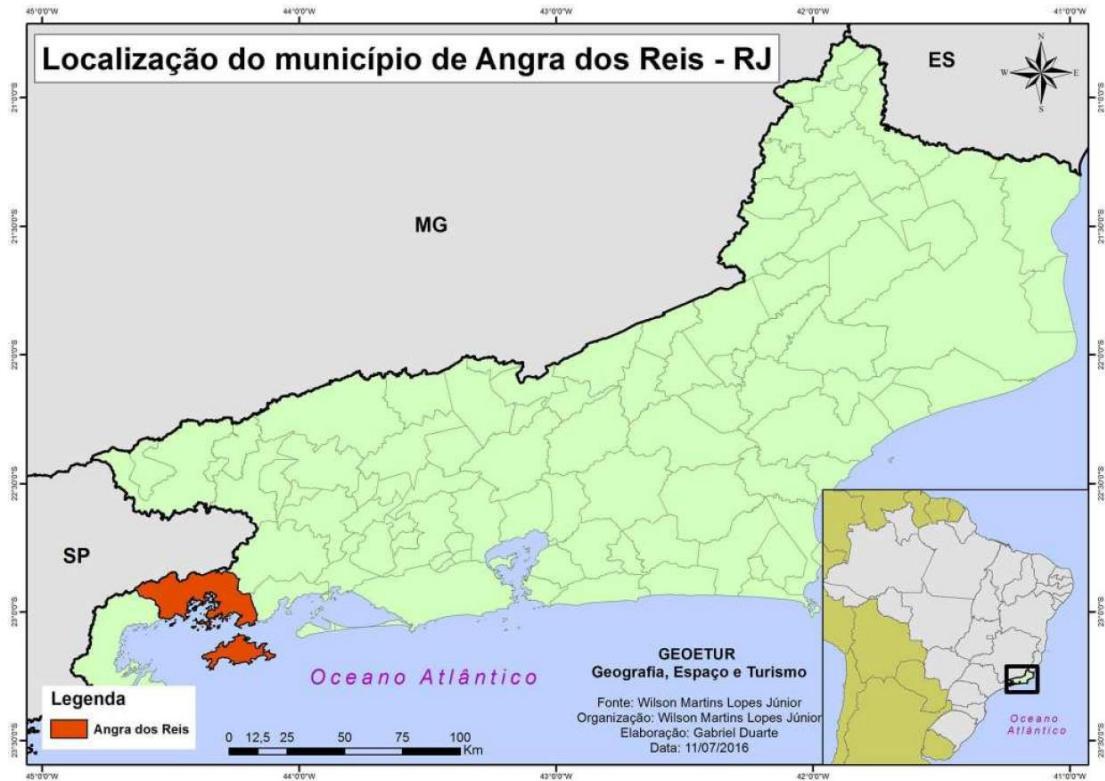


- ANGRA DOS REIS É UM MUNICÍPIO QUE FAZ PARTE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, QUE É UM DOS ESTADOS DO NOSSO PAÍS, O BRASIL.
- O BRASIL É UM PAÍS MUITO GRANDE E COM MUITAS PESSOAS DIFERENTES.

VEJA UM MAPA DO NOSSO PAÍS E FAÇA UM X NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Figura 17 - <https://atlasescolar.ibge.gov.br/brasil/3036-federacao-e-territorio/unidades-politico-administrativas.html>

3- AGORA VAMOS VER UM MAPA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, TENDO ANGRA DOS REIS EM DESTAQUE. COM AJUDA DA PROFESSORA, PESQUISE OS SIGNIFICADOS DAS SIGLAS NO MAPA E DESCUBRA QUAIS SÃO OS ESTADOS QUE FAZEM DIVISA COM O RIO DE JANEIRO.



ES _____

Comentado [SV25]: ESPÍRITO SANTO

MG _____

Comentado [SV26]: MINAS GERAIS

SP _____

Comentado [SV27]: SÃO PAULO

4- RESPONDA:

A) NO MAPA, O QUE INDICA A COR VERMELHA?

Comentado [SV28]: INDICA O MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS.

B) QUAL É O OCEANO QUE BANHA O NOSSO PAÍS?

Comentado [SV29]: OCEANO ATLÂNTICO

Figura 18 - <https://www.revistas.usp.br/rta/article/view/113836/117626>

5- A seguir, temos um mapa de Angra dos Reis. Nesse mapa também mostramos o mapa do Brasil, com a localização do estado do Rio de Janeiro e do nosso município. É como se dessemos um zoom em uma foto no celular. Ele é diferente dos mapas anteriores. **CONVERSE COM SEUS COLEGAS E RESPONDA: O QUE FAZ ESSE MAPA SER DIFERENTE DOS DOIS MAPAS ANTERIORES?**

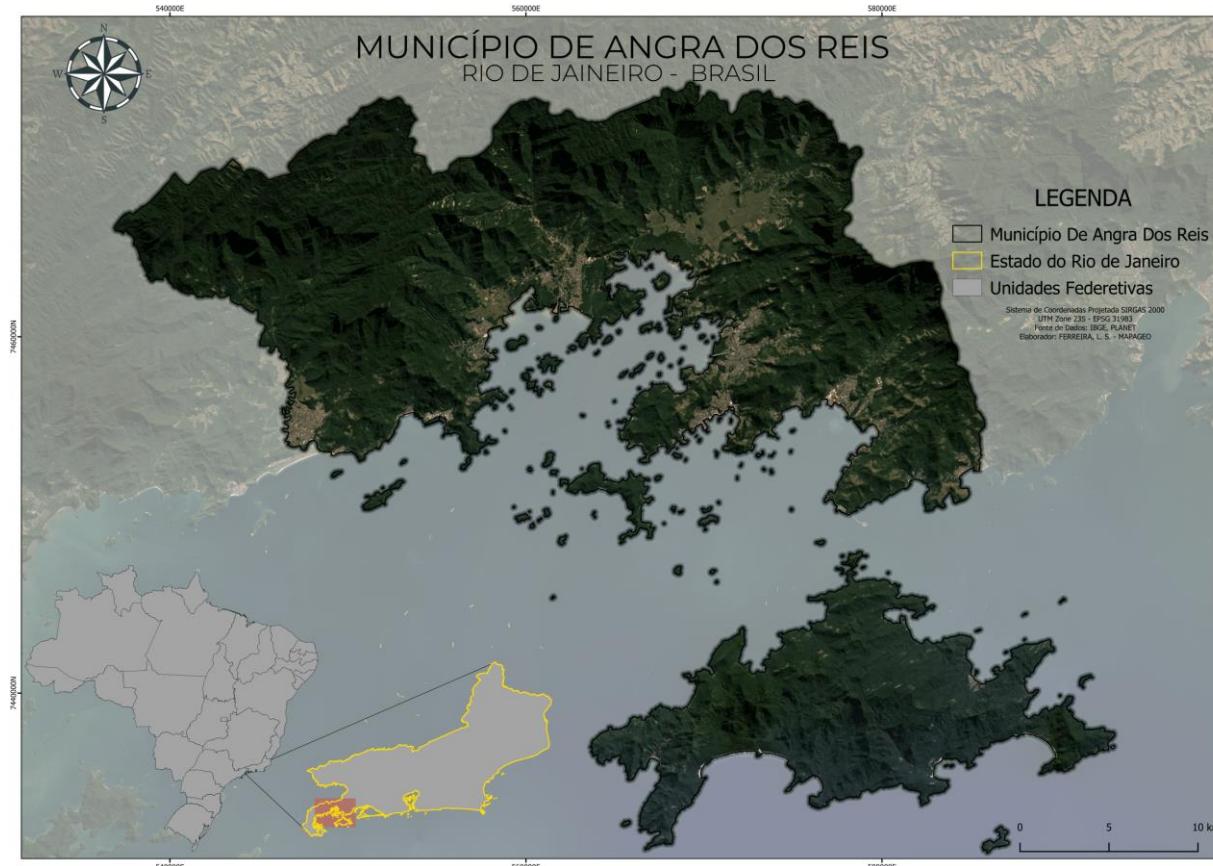


Figura 19 - Mapa elaborado para este material.

Comentado [SV30]: Resposta possível: Esse mapa utiliza imagens de satélite e mostra a vegetação, áreas desmatadas ou urbanas, e diferentes ilhas.

6- Temos mais um mapa da nossa cidade. Observe e responda: **QUAIS SÃO OS SEIS MUNICÍPIOS QUE FAZEM DIVISA COM ANGRA DOS REIS?**

Comentado [SV31]: Mangaratiba, Rio Claro, Bananal, São José do Barreiro, Cunha, Paraty.



Figura 20 - Mapa elaborado para este material

7- Nossa cidade é dividida em quatro grandes áreas chamadas distritos. No mapa abaixo, com ajuda da professora, FAÇA **UM X ONDE SE LOCALIZA, APROXIMADAMENTE, A SUA ESCOLA. DEPOIS RESPONDA: QUAIS SÃO OS QUATRO DISTRITOS DE ANGRA DOS REIS?**

Comentado [SV32]: Pessoal.

Comentado [SV33]: Mambucaba, Cunhambebe, Angra dos Reis, Ilha Grande. Obs.: Os distritos às vezes aparecem nas contas de alguma empresas de telefonia ou internet.



Figura 21 - Mapa elaborado para este material

8- Faça a leitura do mapa da nossa cidade e, com ajuda da professora, responda ou faça o que se pede.



Figura 22 - Mapa de Angra dos Reis. <https://drive.google.com/file/d/1nFRnJ4Pa5vDQOBp-AQNgdlFJyKvZd56c/view>

A) LEIA A LEGENDA E DIGA O QUE A COR VERDE-ESCUA REPRESENTA NO MAPA.

Comentado [SV34]: Angra dos Reis.

B) FAÇA UM X NA ÁREA ONDE A SUA ESCOLA SE LOCALIZA APROXIMADAMENTE.

C) A SUA ESCOLA ESTÁ LOCALIZADA NO CONTINENTE OU EM UMA ILHA?

NO CONTINENTE. EM UMA ILHA.

D) ASSINALE SE A SUA ESCOLA ESTÁ PRÓXIMA OU DISTANTE DO **CENTRO** DE ANGRA DOS REIS.

PRÓXIMA DISTANTE

E) ASSINALE SE A SUA ESCOLA ESTÁ PRÓXIMA OU DISTANTE DO **AEROPORTO** DE ANGRA DOS REIS.

PRÓXIMA DISTANTE

F) ASSINALE SE A SUA ESCOLA ESTÁ PRÓXIMA OU DISTANTE DAS **USINAS NUCLEARES** DE ANGRA DOS REIS.

PRÓXIMA DISTANTE

G) ASSINALE SE A SUA ESCOLA ESTÁ PRÓXIMA OU DISTANTE DO **PORTO** PRÓXIMO À PONTA LESTE.

PRÓXIMA DISTANTE

Comentado [SV35]: Pessoal. Recomendamos que utilizem o zoom do Google Maps para auxiliar na localização.

Comentado [SV36]: Pessoal

Comentado [SV37]: As questões de D a G dependem da localização da escola. As noções de próximo ou distante assumem um caráter subjetivo. Esta atividade pode ser feita de forma coletiva, utilizando o Google Maps e traçando rotas, assim haveria os quilômetros como parâmetro. Para as escolas insulares podem considerar o tempo de barco.

9- Agora teremos contato com outro mapa da nossa cidade. Leia o mapa com ajuda da professora e depois faça as atividades.

COMUNIDADES TRADICIONAIS - ANGRA DOS REIS



Legenda:

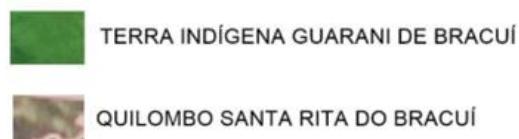


Figura 3 Mapa adaptado de: https://www.google.com/maps/d/viewer?mid=1m6cjMziowruulv6LmSr_-O1vYS-33P3h&ll=-22.930463144535786%2C-44.24201348006466&z=10

A) QUAL É O TÍTULO DO MAPA?

Comentado [SV38]: Comunidades Tradicionais - Angra dos Reis

B) O MAPA FALA SOBRE:

- () OS BAIRROS DE ANGRA DOS REIS.
() AS ILHAS DE ANGRA DOS REIS.
() AS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE ANGRA DOS REIS.

Comentado [SV39]: Correta.

C) DE ACORDO COM A LEGENDA DO MAPA, QUAIS SÃO OS TRÊS TIPOS DE COMUNIDADES TRADICIONAIS DE ANGRA DOS REIS?

Comentado [SV40]: As comunidades tradicionais de Angra dos Reis são: caiçara, indígena e quilombola.

D) CONTE NO MAPA E DIGA QUANTAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE CADA TIPO NOSSA CIDADE POSSUI.

 CAIÇARA —

 INDÍGENA —

 QUILOMBOLA —

Comentado [SV41]: Caiçara:18; indígena: 1; quilombola: 1.

E) SUA ESCOLA ESTÁ PRÓXIMA OU FICA NA ÁREA DE ALGUMA COMUNIDADE TRADICIONAL? SE SIM, QUAL?

Comentado [SV42]: Pessoal.

10- Vamos entender o que são as comunidades tradicionais?

POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS SÃO GRUPOS CULTURALMENTE DIFERENCIADOS E QUE SE RECONHECEM ASSIM. ESSES GRUPOS POSSUEM FORMAS PRÓPRIAS DE ORGANIZAÇÃO, OCUPAM E USAM TERRITÓRIOS E RECURSOS NATURAIS COMO CONDIÇÃO PARA QUE POSSAM CONTINUAR EXISTINDO. OS POVOS E AS COMUNIDADES TRADICIONAIS USAM CONHECIMENTOS E PRÁTICAS TRANSMITIDAS DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO.

Adaptado de: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6040.html

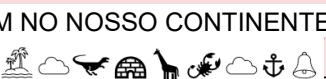
A) APÓS A LEITURA DO TEXTO, ESCREVA V PARA VERDADEIRO E F PARA FALSO:

- () OS CONHECIMENTOS DOS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS SÃO TRANSMITIDOS DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO.
- () OS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS SÃO MUITO PRÓXIMOS DA NATUREZA.
- () OS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS TÊM A MESMA CULTURA QUE AS POPULAÇÕES QUE VIVEM NAS CIDADES.

Comentado [SV43]: V; V; F.

11- Substitua os símbolos por letras e descubra os nomes dos povos tradicionais de nosso município e suas características.

A	B	C	Ç	D	E	G	I	Í	L	M	N	O	Q	R	S	T	U
⚓	⛵	Ѱ	₪	🛫	蚆	🦒	🌴	,__	📖	🔨	☁	👓	👉	⌚	🔔	🍀	🍇

A) POVOS  SÃO AQUELES QUE, TENDO CONTINUIDADE HISTÓRICA COM GRUPOS QUE ESTAVAM NO NOSSO CONTINENTE ANTES DA CHEGADA DOS EUROPEUS, SE CONSIDERAM DISTINTOS DA SOCIEDADE NACIONAL.  SÃO AQUELES QUE SE RECONHECEM COMO PERTENCENTES A UMA DESSAS COMUNIDADES E QUE POR ELAS SÃO RECONHECIDOS COMO UM DE SEUS MEMBROS. (ADAPTADO DE: [HTTPS://WWW.MDS.GOV.BR/WEBARQUIVOS/ARQUIVO/CADASTRO_UNICO/_GUIA_DE_CADASTRAMENTO_DE_FAMILIAS_INDIGENAS.PDF](https://WWW.MDS.GOV.BR/WEBARQUIVOS/ARQUIVO/CADASTRO_UNICO/_GUIA_DE_CADASTRAMENTO_DE_FAMILIAS_INDIGENAS.PDF). ACESSO EM: 14 JUN. 2024)

Comentado [SV44]: indígenas

Comentado [SV45]: indígenas

B)  SÃO GRUPOS QUE SE RECONHECEM ASSIM, COM HISTÓRIA PRÓPRIA E UMA RELAÇÃO ESPECÍFICA COM O TERRITÓRIO, TENDO ANCESTRAIS NEGROS, UMA HISTÓRIA LIGADA À LUTA CONTRA A OPRESSÃO E RELAÇÕES ESPECÍFICAS COM O TERRITÓRIO. TAMBÉM SÃO CHAMADOS DE REMANESCENTES DAS COMUNIDADES DE . (ADAPTADO DE: [HTTPS://EDUCA.IBGE.GOV.BR/IMAGES/EDUCA/LIVRETO-QUILOMBOLAS-V4.PDF](https://EDUCA.IBGE.GOV.BR/IMAGES/EDUCA/LIVRETO-QUILOMBOLAS-V4.PDF). ACESSO EM: 14 JUN. 2024 E [HTTPS://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL_03/CONSTITUICAO/CONSTITUICAO.HTM](https://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL_03/CONSTITUICAO/CONSTITUICAO.HTM). ACESSO EM: 14 JUN. 2024)

Comentado [SV46]: quilombolas

Comentado [SV47]: quilombolas

C) ENTENDE-SE POR  AS COMUNIDADES TRADICIONAIS LOCALIZADAS NAS REGIÕES COSTEIRAS DOS ESTADOS DO PARANÁ, SÃO PAULO E SUL DO RIO DE JANEIRO, CUJA FORMA DE VIDA É BASEADA NA AGRICULTURA FAMILIAR, NA PESCA DE PEQUENA ESCALA, NO EXTRATIVISMO E NO ARTESANATO. OS  SÃO FRUTO DA MISCIGENAÇÃO DE INDÍGENAS, EUROPEUS E AFRICANOS. (ADAPTADO DE: [HTTPS://WWW.ICMBIO.GOV.BR/CAIRUCU/IMAGES/STORIES/DOWNLOADS/MANUAL-ECOTURISMO-COMUNITARIA.PDF](https://WWW.ICMBIO.GOV.BR/CAIRUCU/IMAGES/STORIES/DOWNLOADS/MANUAL-ECOTURISMO-COMUNITARIA.PDF). ACESSO EM: 14 JUN. 2024)

Comentado [SV48]: caiçaras

Comentado [SV49]: caiçaras

12- Leia o texto com ajuda da professora e escreva **CERTO** ou **ERRADO**:

OS INDÍGENAS EM ANGRA DOS REIS

O NOSSO MUNICÍPIO SE CHAMA ANGRA DOS REIS E TEM UMA HISTÓRIA MUITO ANTIGA. HÁ MUITO TEMPO MORAVAM AQUI POVOS INDÍGENAS, COMO OS TUPINAMBÁS E OS GUAIANASES. PORÉM, EM 06 DE JANEIRO DE 1502, UMA EXPEDIÇÃO PORTUGUESA, COMANDADA POR GONÇALO COELHO, CHEGOU A ESTAS TERRAS. COMO OS PORTUGUESES VIRAM UMA ANGRA, QUE SIGNIFICA PEQUENA BAÍA, E ERA DIA DE REIS, QUANDO OS CATÓLICOS RELEMBRAM OS TRÊS REIS MAGOS, CHAMARAM ESTE LOCAL DE ANGRA DOS REIS.

CONFORME O TEMPO FOI PASSANDO, OS PORTUGUESESES COMEÇARAM A OCUPAR ESTE TERRITÓRIO E A ESCRAVIZAR OS INDÍGENAS. ESSES POVOS RESISTIRAM E, NO ANO DE 1554, ORGANIZARAM-SE PARA EXPULSAR OS PORTUGUESES. ESSE MOVIMENTO FICOU CONHECIDO COMO CONFEDERAÇÃO DOS TAMOIOS. O CACIQUE CUNHAMBEBE, QUE MORAVA NO ARIRÓ, FOI UM DOS LÍDERES DA CONFEDERAÇÃO. OS INDÍGENAS SE ALIARAM A FRANCESSES E TENTARAM EXPULSAR OS PORTUGUESES, QUE FORMARAM ALIANÇA COM OS INDÍGENAS TEMIMINÓS. OS CONFLITOS DURARAM 10 ANOS E, POR FIM, A CONFEDERAÇÃO DOS TAMOIOS FOI DERROTADA PORQUE PORTUGAL ENVIOU REFORÇOS.

AO LONGO DO TEMPO, OS INDÍGENAS DA NOSSA REGIÃO MORRERAM TENTANDO RESISTIR À PRESENÇA DOS EUROPEUS, E TAMBÉM POR CAUSA DE DOENÇAS E DA ESCRAVIZAÇÃO.

PASSARAM-SE SÉCULOS DESDE A CHEGADA DOS PORTUGUESES E UM OUTRO POVO INDÍGENA VEIO PARA ANGRA DOS REIS POR VOLTA DA METADE DO SÉCULO 20, OS GUARANIS MBYA. ELES VIERAM DA REGIÃO SUL DO PAÍS PROCURANDO UM LUGAR PARA VIVER. HOJE ESSE POVO TEM O SEU TERRITÓRIO RECONHECIDO: A TERRA INDÍGENA GUARANI DE BRACUÍ, EM ANGRA DOS REIS. ATUALMENTE OS INDÍGENAS, EM ANGRA DOS REIS, VIVEM NA ALDEIA SAPUKAI, NA REGIÃO DO BAIRRO BRACUÍ.

- OS INDÍGENAS NÃO LUTARAM CONTRA OS PORTUGUESES.
- O CACIQUE CUNHAMBEBE FOI UM DOS LÍDERES DA CONFEDERAÇÃO DOS TAMOIOS.
- ATUALMENTE, NÃO EXISTEM INDÍGENAS EM ANGRA DOS REIS.
- EM NOSSA CIDADE, TEMOS A ALDEIA SAPUKAI, ONDE VIVEM INDÍGENAS DO POCO GUARANI MBYA.

Comentado [SV50]: ERRADO

Comentado [SV51]: CERTO

Comentado [SV52]: ERRADO

Comentado [SV53]: CERTO

CURIOSIDADE:

A CONFEDERAÇÃO DOS TAMOIOS

A CONFEDERAÇÃO DOS TAMOIOS COMEÇOU EM 1554 E TERMINOU EM 1567, E OCORREU NO TERRITÓRIO COMPREENDIDO ENTRE CABO FRIO E SÃO VICENTE. FOI UM CONFLITO QUE ENVOLVEU EUROPEUS E INDÍGENAS. DE UM LADO, INDÍGENAS TUPINAMBÁS, GUAIANASES E AIMORÉS REUNIDOS SOB O NOME “TAMOYOS” E SEUS ALIADOS FRANCESES. DO OUTRO LADO ESTAVAM OS PORTUGUESES ALIADOS AOS TEMIMINÓS.

AS LUTAS E CONFLITOS SE ESTENDERAM POR MAIS DE UMA DÉCADA ATÉ QUE, COM A CHEGADA DE REFORÇOS PORTUGUESES, TEVE INÍCIO A EXPULSÃO DOS FRANCESES E A DIZIMAÇÃO DOS SEUS ALIADOS TAMOIOS.

ESSA REVOLTA FOI UMA REAÇÃO À PRESENÇA DOS PORTUGUESES, QUE BUSCARAM OCUPAR ESSAS TERRAS E ESCRAVIZAR OS INDÍGENAS.

ADAPTADO DE: RONALD RAMINELLI. CONFEDERAÇÃO DOS TAMOIOS. IN: DICIONÁRIO DO BRASIL COLONIAL 2001, p. 138-139.
E <https://www.historia.uff.br/impressoessrebeldes/revolta/confederacao-dos-tamoios/>

13- Leia o texto com ajuda da professora e responda:

OS QUILOMBOLAS

AO LONGO DA HISTÓRIA DO NOSSO PAÍS, OS PORTUGUESES TROUXERAM À FORÇA AFRICANOS PARA SEREM ESCRAVIZADOS NO BRASIL. ANGRA DOS REIS TAMBÉM RECEBEU ESSES AFRICANOS. CONFORME OS INDÍGENAS FORAM MORRENDO POR CAUSA DA ESCRAVIZAÇÃO, DAS DOENÇAS E DOS CONFLITOS, OS SUBSTITUÍRAM AOS POUcos PELOS NEGROS ESCRAVIZADOS. TEMOS REGISTROS DE BATISMO DE NEGROS EM ANGRA DOS REIS DESDE 1720, E DEVEM TER VINDO ANTES, MAS OS REGISTROS SE PERDERAM. OU SEJA, FAZ MUITO TEMPO QUE ELES FORAM TRAZIDOS PARA CÁ.

NOSSA CIDADE TEM UMA LOCALIZAÇÃO IMPORTANTE. POR CAUSA DA ILHA GRANDE AS EMBARCAÇÕES PARAVAM POR AQUI PARA SEREM ABASTECIDAS COM ALIMENTOS E ÁGUA. DURANTE O PERÍODO EM QUE OS AFRICANOS FORAM ESCRAVIZADOS, ANGRA DOS REIS TAMBÉM RECEBIA NAVIOS NEGREIROS. OS NAVIOS DESEMBARCAVAM ESSAS PESSOAS ESCRAVIZADAS EM FAZENDAS DAQUI. DEPOIS QUE ELES SE RECUPERAVAM DA VIAGEM DE NAVIO, SUBIAM ATÉ A SERRA PARA TRABALHAREM EM FAZENDAS NO VALE DO PARAÍBA, NAS PLANTAÇÕES DE CAFÉ. ISSO ACONTEceu PRINCIPALMENTE EM MEADOS DO SÉCULO 19.

NA REGIÃO DO BAIRRO BRACUÍ, EXISTIA A FAZENDA SANTA RITA DO BRACUÍ. ESTA FAZENDA PERTENCIA AO COMENDADOR JOSÉ JOAQUIM DE SOUZA BREVES, UM DOS MAIORES TRAFICANTES DE ESCRAVOS DO BRASIL. ELE TINHA MUITAS TERRAS E NÃO TINHA FILHOS. POR VOLTA DE 1877, EM SEU TESTAMENTO, ELE DEIXOU A FAZENDA SANTA RITA DO BRACUÍ PARA OS ESCRAVIZADOS E TRABALHADORES QUE MORAVAM ALI.

ASSIM, TEMOS A ORIGEM DO ATUAL QUILOMBO SANTA RITA DO BRACUÍ. AO LONGO DO TEMPO, OS DESCENDENTES PERDERAM PARTE DE SUAS TERRAS, MAS CONTINUAM RESISTINDO À OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO. HOJE EM DIA, ELES TRABALHAM EM DIFERENTES EMPREGOS, PLANTAM E CRIAM ANIMAIS.

A) PELO TEXTO, PODEMOS DIZER QUE OS AFRICANOS FORAM TRAZIDOS PARA O BRASIL APÓS OS INDÍGENAS SEREM DIZIMADOS OU QUE ISSO OCORREU AOS POUcos?

Comentado [SV54]: Isso ocorreu aos poucos.

B) POR QUE ANGRA DOS REIS RECEBIA MUITOS ESCRAVIZADOS EM MEADOS DO SÉCULO 19?

Comentado [SV55]: Porque as fazendas de café do Vale do Paraíba precisavam de escravizados.

C) QUAL FATO FEZ COM QUE TIVÉSSEMOS A FORMAÇÃO DE UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA NO BRACUÍ?

Comentado [SV56]: Os antigos escravizados receberam uma fazenda como herança e constituíram uma comunidade quilombola no Bracuí.

D) COMO OS QUILOMBOLAS DE ANGRA DOS REIS VIVEM ATUALMENTE?

Comentado [SV57]: Eles trabalham em diferentes empregos, plantam e criam animais.

14- Leia o texto com ajuda da professora e marque as alternativas corretas com um X:

OS CAIÇARAS

AS COMUNIDADES CAIÇARAS ESTÃO DISTRIBUÍDAS PELAS PRAIAS DA NOSSA CIDADE. SUA PRINCIPAL CARACTERÍSTICA COMUM É A RELAÇÃO COM O MAR E A PESCA ARTESANAL. TEMOS 19 COMUNIDADES CAIÇARAS NOS SEGUINTESS LOCAIS: ENSEADA DE PALMAS, ENSEADA DO SÍTIO FORTE, PRAIA DA LONGA, PRAIA DAS FLECHAS, PRAIA DE ARAÇATIBA, PRAIA DE JAPARIZ, PRAIA DE MATARIZ, PRAIA DE PROVETÁ, PRAIA DO BANANAL, PRAIA DO FRADE, PRAIA DO RECIFE, PRAIA DOS CASTELHANOS, PRAIA VERMELHA, PRAIA VERMELHA DA ILHA GRANDE, SACO DO CÉU, VILA HISTÓRICA DE MAMBUCABA, AVENTUREIRO, PARNAIOCA.

CADA COMUNIDADE TEM A SUA HISTÓRIA E SERIA INTERESSANTE CONHECÊ-LAS. COMO A PESCA É COMUM A ELAS, A QUESTÃO AMBIENTAL E DO TRABALHO É MUITO IMPORTANTE PARA ESSAS COMUNIDADES.

- OS CAIÇARAS MORAM APENAS NA ILHA GRANDE.
- A PESCA É MUITO IMPORTANTE PARA AS COMUNIDADES CAIÇARAS.
- AS COMUNIDADES CAIÇARAS TÊM A MESMA HISTÓRIA.

Comentado [SV58]: Correta

15- AGORA LIGUE AS IMAGENS A CADA COMUNIDADE TRADICIONAL DE ANGRA DOS REIS

CAIÇARAS

QUILOMBOLAS

INDÍGENAS



Figura 24 - Arquivo Pessoal



Figura 25 -
https://www.facebook.com/photo.php?fbid=677851087717029&set=pb.100064764304468.-2207520000&type=3&locale=pt_BR



Figura 26 -
https://www.facebook.com/story.php?story_fbid=122637370270760&id=100075734914461&mibextid=JOZb8W&did=igodnjoeCF90NuJR

16- Os povos tradicionais contribuíram e continuam contribuindo para a formação do nosso município, principalmente em relação à cultura e às práticas e saberes tradicionais, que são repassados de pai para filho. Uma das influências é a culinária. O prato típico de Angra dos Reis é o *Peixe com Banana*, que existe também em outras cidades do litoral, mas com o nome de *Azul Marinho*. Leia a receita e depois responda.

PEIXE COM BANANA

Ingredientes:

5 bananas d'água (verdolengas)
1 kg de peixe
1 molho de coentro
1 molho de alfavaca
4 tomates sem pele
1 pimentão
1 cebola
2 dentes de alho
Sal a gosto
Óleo

Modo de Fazer

Coloque para dourar no óleo o alho amassado e a cebola picada.
Junte o peixe, o pimentão, o tomate, o coentro e refogue.
Coloque um pouco de água.
Por último, coloque as bananas
Pirão: retire um pouco de caldo bem quente, coloque no prato e acrecente farinha.

Fonte: E. M. Profª Tânia Rita de Oliveira Teixeira. Culinária Angrense Caiçara. s/d

A) Você já comeu Peixe com Banana? Algum dos seus colegas de turma já comeu?

Comentado [SV59]: Pessoal

B) Quais são os ingredientes principais dessa receita?

Comentado [SV60]: Peixe e Banana.

C) Leia o modo de fazer e indique o que poderia ser explicado melhor.

Comentado [SV61]: Poderia dizer como o peixe e os outros ingredientes deveriam ser cortados. Também não diz o tempo de cozimento e qual faixa de temperatura (fogo alto, médio ou baixo).

17- É muito importante conhecermos a nossa história. Que tal você conhecer um pouco mais sobre a história do bairro onde mora? Para isso, **você fará uma entrevista** com o objetivo de coletar informações sobre o seu bairro. A atividade pode ser individual, em dupla ou em grupo, defina com a professora como será melhor. O importante é termos relatos diferentes. Vamos ao passo a passo:

Comentado [SV62]: Esta atividade precisa de preparo e mediação. Caberá ao professor conduzir de acordo com a sua realidade. Uma possibilidade é trazer esse morador para conversar com os alunos na escola.

- ✓ **PRIMEIRO:** PROCURAR UM MORADOR ANTIGO DO BAIRRO QUE, DE PREFERÊNCIA, NÃO SEJA UM DOS SEUS RESPONSÁVEIS, E FAZER O CONVITE PARA A ENTREVISTA.
- ✓ **SEGUNDO:** PREPARAR AS PERGUNTAS E ORGANIZAR ONDE SERÁ FEITA A ENTREVISTA.
- ✓ **TERCEIRO:** REALIZAR A ENTREVISTA PROPRIAMENTE DITA. PRECISA PEDIR AUTORIZAÇÃO PARA GRAVAR O ENTREVISTADO OU TIRAR FOTO.
- ✓ **QUARTO:** COMPARTILHAR COM OS COLEGAS DA TURMA AS INFORMAÇÕES QUE VOCÊ COLETOU.
- ✓ **QUINTO:** ESCREVER UM COMENTÁRIO COMPARANDO AS INFORMAÇÕES DO ENTREVISTADO COM O TEXTO NO FINAL DESTA UNIDADE “UMA BREVE HISTÓRIA DE ANGRA DOS REIS”. VOCÊ VAI DIZER SE AS INFORMAÇÕES DO ENTREVISTADO TÊM ALGUMA RELAÇÃO COM O TEXTO.

EXEMPLO DE ROTEIRO:

IDENTIFICAÇÃO
NOME:
IDADE:
BAIRRO DE ANGRA ONDE MORA ATUALMENTE:
EM QUAL CIDADE NASCEU? SE FOR DE ANGRA MESMO, QUAL O BAIRRO?
QUAL É A SUA PROFISSÃO?
HÁ QUANTO TEMPO MORA NO BAIRRO?
A VIDA NO BAIRRO (PASSADO E PRESENTE)
POR QUE VEIO MORAR NESTE BAIRRO?
COMO ERA O BAIRRO QUANDO CHEGOU AQUI?
QUANDO CHEGOU AQUI EM QUE AS PESSOAS TRABALHAVAM?
COMO AS PESSOAS FAZIAM PARA CHEGAR NO BAIRRO E SAIR? QUAIS ERAM OS CAMINHOS E MEIOS DE TRANSPORTE UTILIZADOS?
HAVIA COMÉRCIO NO BAIRRO? QUAL?
TINHA ESCOLA NO BAIRRO? COMO ERA?
HAVIA POSTO DE SAÚDE? COMO AS PESSOAS FAZIAM QUANDO FICAVAM DOENTES?
HAVIA FESTAS NO BAIRRO? COMO AS PESSOAS FAZIAM PARA SE DIVERTIR?
HAVIA TEMPLOS RELIGIOSOS NO BAIRRO? DE QUAIS RELIGIÕES?
QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS MUDANÇAS QUE VOCÊ OBSERVA NO BAIRRO DESDE QUANDO VOCÊ CHEGOU?

18 Vamos fazer um mapa com as origens dos entrevistados? A turma, coletivamente, vai marcar no mapa o estado de onde cada entrevistado veio. Vocês podem criar uma legenda para saber qual é a cidade de origem dos entrevistados.



Figura 27 - Mapa do Brasil. Fonte: <https://www.mapasparacolorir.com.br/mapa/brasil/brasil-estados-capitais-nomes.png>

Comentado [SV63]: Esta atividade é coletiva. A sugestão é que o mapa do Brasil seja impresso no formato pôster e se faça um cartaz. Nele podemos indicar as origens dos entrevistados.

19- Para resumir tudo o que vimos, faça a leitura com a professora e ilustre o texto.

Comentado [SV64]: Este é um texto resumido sobre a história de Angra dos Reis. A atividade pede para ilustrar o texto, assim conseguimos avaliar o que as crianças destacaram e intervir em algumas imprecisões. Pode-se fazer um mural com os desenhos. Use o mapa-múndi, o mapa do Brasil e o mapa com a localização de Angra dos Reis no estado do Rio de Janeiro para relacionar nossa região com o que aconteceu em outros lugares.

UMA BREVE HISTÓRIA DE ANGRA DOS REIS

ANGRA DOS REIS ESTÁ SITUADA NA REGIÃO DA COSTA VERDE, NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. A OCUPAÇÃO DESTE TERRITÓRIO É MUITO ANTIGA. MILHARES DE ANOS ANTES DA CHEGADA DOS PORTUGUESES, A ILHA GRANDE ERA HABITADA POR “SAMBAQUIEIROS”, POPULAÇÕES QUE VIVIAM NA REGIÃO HÁ CERCA DE TRÊS MIL ANOS. QUANDO OS EUROPEUS VIERAM, HÁ CERCA DE 500 ANOS, ESTAS TERRAS JÁ ERAM OCUPADAS POR POVOS INDÍGENAS.

UMA EXPEDIÇÃO PORTUGUESA CHEGOU A ESTA REGIÃO EM 06 DE JANEIRO DE 1502. POR SER DIA DOS REIS MAGOS E OS PORTUGUESES IDENTIFICAREM QUE AQUI HAVIA UMA PEQUENA BAÍA (ANGRA), NOMEARAM A LOCALIDADE COMO ANGRA DOS REIS.

A NOSSA REGIÃO ESTEVE LIGADA A VÁRIOS MOMENTOS DA HISTÓRIA DO BRASIL. NO SÉCULO 16, TEMOS O INÍCIO DA COLONIZAÇÃO DESTA ÁREA, COM RESISTÊNCIA INDÍGENA, DESTACANDO-SE A CONFEDERAÇÃO DOS TAMOIOS, LIDERADA PELO CACIQUE CUNHAMBEBE. ELE VIVIA NA REGIÃO DO ARIRÓ, HOJE UMA ZONA RURAL DA CIDADE. NESSE MESMO SÉCULO TEMOS PRESENÇA DA ORDEM RELIGIOSA CARMELITA, ONDE HOJE FICA O CENTRO DA CIDADE.

NOS SÉCULOS 17 E 18, DESTACAM-SE A CRIAÇÃO DA VILA DE ANGRA DOS REIS EM 1608, QUE PASSA A TER UMA CÂMARA COM VEREADORES. TAMBÉM TEMOS ATUAÇÃO DE ORDENS RELIGIOSAS CATÓLICAS E A PRESENÇA ESTRANGEIRA, COM PIRATAS E CORSÁRIOS NA REGIÃO.

JÁ NO SÉCULO 19, CHAMA ATENÇÃO O TRÁFICO DE AFRICANOS ESCRAVIZADOS, RELACIONADO ÀS FAZENDAS DO VALE DO PARAÍBA. NESSE CONTEXTO, RESSALTA-SE A ATUAÇÃO DE TRAFICANTES MESMO APÓS A PROIBIÇÃO DO TRÁFICO TRANSATLÂNTICO DE ESCRAVIZADOS. UM EXEMPLO É O CASO DO *BRIGUE CAMARGO*, EMBARCAÇÃO QUE TROUXE ESCRAVIZADOS PARA A REGIÃO EM 1852. APÓS PROIBIÇÃO DO TRÁFICO. ALÉM DISSO, TEMOS A FORMAÇÃO DE UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA NA ÁREA DA ANTIGA FAZENDA SANTA RITA.

NO INÍCIO DO SÉCULO 20, OBSERVA-SE CERTA DECADÊNCIA ECONÔMICA DA CIDADE. O QUE MUDA COM DIFERENTES EMPREENDIMENTOS AO LONGO DESSE SÉCULO: A FERROVIA, O PRESÍDIO NA ILHA GRANDE, O TERMINAL PETROLÍFERO DA BAÍA DA ILHA GRANDE, A FÁBRICA DE SARDINHA, O PORTO, O ESTALEIRO, A ABERTURA DA RODOVIA RIO-SANTOS, AS USINAS NUCLEARES E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, COMO CONDOMÍNIOS E HOTÉIS. ESSAS ATIVIDADES IMPACTARAM MUITO A CIDADE. VÁRIAS PESSOAS VIERAM TRABALHAR NESSES EMPREENDIMENTOS E PASSARAM A MORAR EM ANGRA DOS REIS.

UM FATO IMPORTANTE É QUE TEMOS O RECONHECIMENTO, NOS ANOS 1990, DA TERRA INDÍGENA GUARANI DE BRACUÍ, MARCANDO A PRESENÇA INDÍGENA EM NOSSA CIDADE. ATUALMENTE, ANGRA DOS REIS POSSUI CERCA DE 167 MIL HABITANTES¹ EM 2022 E 24 MIL ALUNOS NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO NO ANO DE 2024.

SEQUÊNCIA 3: Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive

1- Você já percebeu que nossa cidade possui algumas construções antigas? Elas fazem parte do patrimônio histórico de Angra dos Reis. Vamos ler o seguinte folder de outra cidade sobre o patrimônio dela. Para ver as imagens ampliadas, clique no link a seguir ou escaneie o QR code ao lado: https://drive.google.com/file/d/1HR-7OdUd0TPvPFJdUyHZ5Tq49sTp5oHI/view?usp=drive_link



Comentado [SV65]: Esta atividade é apenas de leitura.

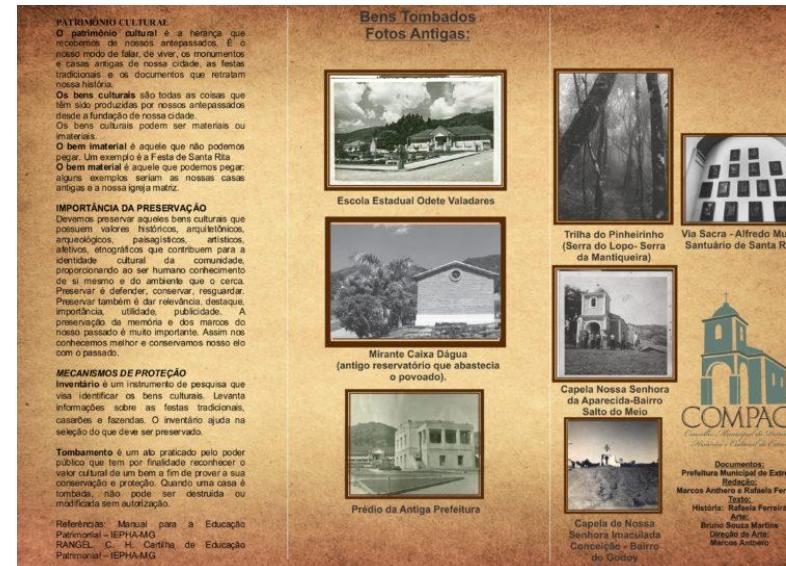


Figura 28: Folder

Fonte: <https://www.extrema.mg.gov.br/secretarias/secretaria-municipal-de-cultura/sobre-o-compace/difusao/>

2- Sobre este folder, escreva **V** para verdadeiro e **F** para falso:

- () ESTE FOLDER SERVE PARA CONTAR UMA HISTÓRIA.
- () A FINALIDADE DESTE FOLDER É COMUNICAR INFORMAÇÕES SEM CANSAR O LEITOR.
- () O FOLDER UTILIZA IMAGENS E TEXTOS CURTOS.
- () O FOLDER FALA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE ANGRA DOS REIS.

Comentado [SV66]: F, V, V, F.

O folder anterior fala sobre bens tombados e patrimônio. Mas o que é isso? Vamos ver o que a nossa Constituição diz sobre o patrimônio (Constituição é a lei que rege o nosso país).

Comentado [SV67]: Daremos destaque ao patrimônio cultural angrense, mas recomendamos que apresente outros exemplos de patrimônio.

ARTIGO 216. CONSTITUEM PATRIMÔNIO CULTURAL BRASILEIRO OS BENS DE NATUREZA MATERIAL E IMATERIAL, TOMADOS INDIVIDUALMENTE OU EM CONJUNTO, PORTADORES DE REFERÊNCIA À IDENTIDADE, À AÇÃO, À MEMÓRIA DOS DIFERENTES GRUPOS FORMADORES DA SOCIEDADE BRASILEIRA, NOS QUAIS SE INCLUEM:

- I - AS FORMAS DE EXPRESSÃO;
- II - OS MODOS DE CRIAR, FAZER E VIVER;
- III - AS CRIAÇÕES CIENTÍFICAS, ARTÍSTICAS E TECNOLÓGICAS;
- IV - AS OBRAS, OBJETOS, DOCUMENTOS, EDIFICAÇÕES E DEMAIS ESPAÇOS DESTINADOS ÀS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS;
- V - OS CONJUNTOS URBANOS E SÍTIOS DE VALOR HISTÓRICO, PAISAGÍSTICO, ARTÍSTICO, ARQUEOLÓGICO, PALEONTOLOGICO, ECOLÓGICO E CIENTÍFICO.

TEMOS TAMBÉM O SEGUINTE RESUMO:

O PATRIMÔNIO CULTURAL BRASILEIRO FAZ REFERÊNCIA À HISTÓRIA E IDENTIDADE DE UM GRUPO, À AÇÃO DESSE GRUPO NA CONSTRUÇÃO DE SUA PRÓPRIA HISTÓRIA, À MEMÓRIA DESSE GRUPO E AOS SIGNIFICADOS ATRIBUÍDOS ÀS SUAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS, VALORES E SABERES, PODENDO SER DIVIDIDO, PELA SUA NATUREZA, EM MATERIAL E IMATERIAL.

MATERIAL: EDIFICAÇÕES, CONJUNTOS URBANOS, CENTROS HISTÓRICOS, EQUIPAMENTOS URBANOS E DE INFRAESTRUTURA;

- COLEÇÕES, ACERVOS, CRIAÇÕES CIENTÍFICAS, ARTÍSTICAS E TECNOLÓGICAS;
- OBRAS, OBJETOS, PEÇAS, PINTURAS, DOCUMENTOS E ESPAÇOS DESTINADOS ÀS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS;
- SÍTIOS DE VALOR ARQUEOLÓGICO, ETNOGRÁFICO E PAISAGÍSTICO (RUÍNAS, ÁREAS NATURAIS, PAISAGENS, JARDINS E PARQUES HISTÓRICOS).

IMATERIAL

- CELEBRAÇÕES (RITUAIS E FESTAS);
- FORMAS DE EXPRESSÃO (MANIFESTAÇÕES LITERÁRIAS, MUSICAIS, PLÁSTICAS, CÊNICAS E LÚDICAS);
- OFÍCIOS E MODOS DE FAZER, CRIAR E VIVER (CONHECIMENTOS E SABERES);
- LUGARES CULTURAIS (MERCADOS, FEIRAS, PRAÇAS E SANTUÁRIOS).

Aprendendo sobre o nosso patrimônio Cultural. Izaurina Maria de Azevedo Nunes, organizadora; Robson Araújo, ilustrador. São Luís, MA: IPHAN, 2022. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/aprendendo_patrimonio_cultural.pdf.

Parece complicado, mas lendo a conversa a seguir fica fácil de entender. Nela um professor explica sobre o patrimônio para os seus alunos.

	PROFESSOR ARI: TUDO BEM, TURMINHA? VAMOS CONVERSAR A PRESERVAÇÃO DO NOSSO PATRIMÔNIO CULTURAL. NOSSOS BENS CULTURAIS MATERIAIS E IMATERIAIS SÃO MUITO IMPORTANTES PARA CONHECERMOS A HISTÓRIA DO BRASIL E SABER COMO SE FORMOU A NOSSA CULTURA.
	RAFINHA: O QUE SÃO OS BENS CULTURAIS MATERIAIS?
	PROFESSOR ARI: RAFINHA, A SUA PERGUNTA É MUITO IMPORTANTE PARA QUE A TURMINHA COMPREENDA O QUE SIGNIFICA PATRIMÔNIO CULTURAL. OS BENS MATERIAIS SÃO DIVIDIDOS EM QUATRO TIPOS: ARQUEOLÓGICOS, PAISAGÍSTICOS, HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS. PODEM SER IMÓVEIS , COMO IGREJAS, PRÉDIOS, SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS E MONUMENTOS. HÁ TAMBÉM OS MÓVEIS , COMO QUADROS, LIVROS, DOCUMENTOS, FOTOGRAFIAS, VÍDEOS, ARQUIVOS E OUTROS QUE PODEM SER TRANSPORTADOS.
	MUNANI: PROFESSOR, E OS IMATERIAIS? QUAIS SÃO?
	PROFESSOR ARI: OS IMATERIAIS SÃO AQUELES QUE NÃO PODEMOS TOCAR E CARREGAR COMO OS MATERIAIS E, GERALMENTE, SÃO PASSADOS DE PAI PARA FILHO. A ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO) DEFINE O PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL COMO PRÁTICAS, REPRESENTAÇÕES, EXPRESSÕES, CONHECIMENTOS E TÉCNICAS DE DETERMINADAS COMUNIDADES. ESSE CONHECIMENTO, TRANSMITIDO POR GERAÇÕES, É QUE FORMA NOSSA CULTURA E NOSSA IDENTIDADE.
	MUNANI: QUER DIZER QUE PINTURAS DE CORPO, QUE NÓS INDÍGENAS FAZEMOS, PODEM SER CONSIDERADAS PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL?
	PROFESSOR ARI: PODEM SIM, MUNANI. ALÉM DAS PINTURAS INDÍGENAS, O CÍRIO DE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ, O FREVO, A CAPOEIRA, O BUMBA MEU BOI, O SAMBA DE RODA DO RECÔNCAVO BAIANO, O OFÍCIO DAS BAIANAS DE ACARAJÉ, O JONGO E MUITAS OUTRAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS SÃO PATRIMÔNIO IMATERIAL.

Adaptado de: <https://turminha.mpf.mp.br/quem-somos/o-mpf/atuacao-do-mpf/patrimonio-cultural>.

3- Após você ter lido os textos acima, responda:

A) DE ACORDO COM O ARTIGO 216 DA CONSTITUIÇÃO, O QUE FORMA O PATRIMÔNIO CULTURAL BRASILEIRO?

Comentado [SV68]: Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira.

B) O PATRIMÔNIO CULTURAL PODE SER DIVIDIDO EM DOIS TIPOS. QUAIS SÃO ELES?

Comentado [SV69]: Pode ser dividido em material e imaterial.

C) DE ACORDO COM A FALA DO PROFESSOR ARI, O QUE SÃO PATRIMÔNIOS CULTURAIS IMATERIAIS?

Comentado [SV70]: Os imateriais são aqueles que não podemos tocar e carregar como os materiais e, geralmente, são passados de pai para filho.

D) DO TEXTO QUE MOSTRA A CONVERSA DO PROFESSOR ARI RETIRE EXEMPLOS DE PATRIMÔNIO MATERIAL.

Comentado [SV71]: Igrejas, prédios, sítios arqueológicos, monumentos, quadros, livros, documentos, fotografias, vídeos, arquivos e outros.

4- Agora classifique alguns patrimônios culturais presentes em nosso município como **MATERIAL** ou **IMATERIAL**

 <p>IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO</p>	 <p>FESTA DE SÃO BENEDITO</p>
<p>MATERIAL</p>	<p>IMATERIAL</p>
 <p>JONGO</p>	 <p>IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO (VILA HISTÓRICA DE MAMBUCABA)</p>
<p>IMATERIAL</p>	<p>MATERIAL</p>

5- Na sua opinião, por que as construções e as manifestações culturais mostradas nas fotos são consideradas patrimônios culturais?

Comentado [SV72]: Pessoal. Mas a resposta precisa girar em torno das discussões anteriores. É necessário apontar que essas construções e manifestações mostram aspectos da nossa história e da cultura da cidade.

FONTES DAS FOTOS:

Figura 29: CONVENTO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO: 17_05082021_35137.jpg (1280×850) (angra.rj.gov.br)

Figura 30: FESTA DE SÃO BENEDITO:
<https://www.facebook.com/photo/?fbid=738167175107952&set=pcb.738167665107903>

Figura 31: JONGO:
<https://www.facebook.com/guilobracobraci/photos/pb.100064764304468.2207520000/251922298133663/?type=3>
Figura 32: IGREJA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO (VILA HISTÓRICA DE MAMBUCABA) 12_30112021_41511.JPG (1200×1600) (Foto: Dr. André Góes)

6- Vamos conhecer alguns patrimônios materiais da nossa cidade? Para isso, clique no link ou escaneie o QR code ao lado para jogar um jogo da memória.: <https://wordwall.net/play/75163/468/780>

7- Escolha um patrimônio de Angra dos Reis e o represente por meio de desenho. Depois monte um mural com os desenhos da sua turma.



Comentado [SV73]: Este é um jogo da memória que ajuda os alunos a terem contato com o patrimônio de Angra dos Reis. Veja a possibilidade de uma visita ao centro da cidade.

Comentado [SV74]: Pessoal.



8- A professora Izabela Morgado produziu e utilizou o seguinte folder sobre pontos turísticos do centro de Angra dos Reis com os alunos do 9º ano da E. M. Júlio César de Almeida Laranjeira em 2024. Veja como ficou legal! Para ver a imagem ampliada, clique no link abaixo ou escaneie o QR code ao lado.

Link: https://drive.google.com/file/d/1IVSWvbB9OosN1_5zZw7kJJddUlaIAOPI/view?usp=drive_link

Comentado [SV75]: Use o folder para ajudar os alunos na atividade final.

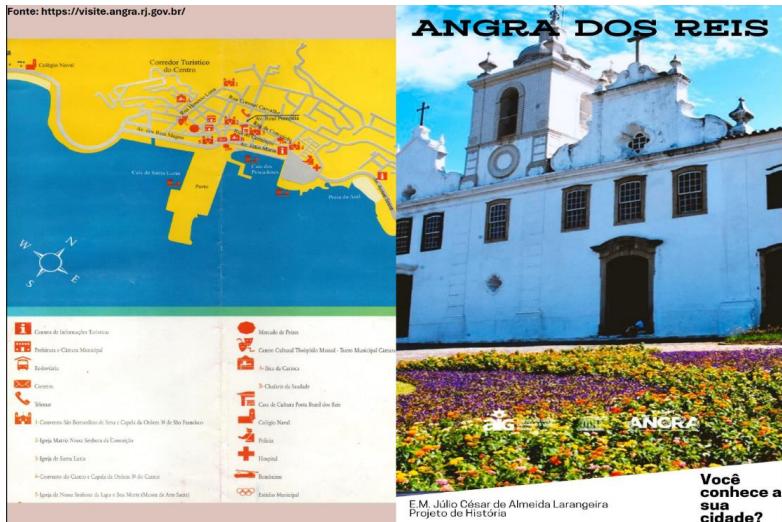


Figura 33: Folder pontos turísticos Angra dos Reis



8- ATIVIDADE FINAL! A proposta é que, em grupo, produzam um folder sobre o patrimônio histórico de Angra dos Reis. Vocês podem visitar alguns patrimônios angrenses e tirar fotos. Vocês ainda podem utilizar um tablet ou notebook e fazer um folder digital, ou usar o modelo da página seguinte e desenhar. Há ainda a alternativa de simplesmente dobrar uma folha de papel em duas ou três partes. Como fonte, podem utilizar as informações do seguinte site, mas atenção, nem todos os pontos turísticos fazem parte do patrimônio da nossa cidade, selecionem com a ajuda da sua professora: Pontos turísticos de angra dos reis / visite angra dos reis

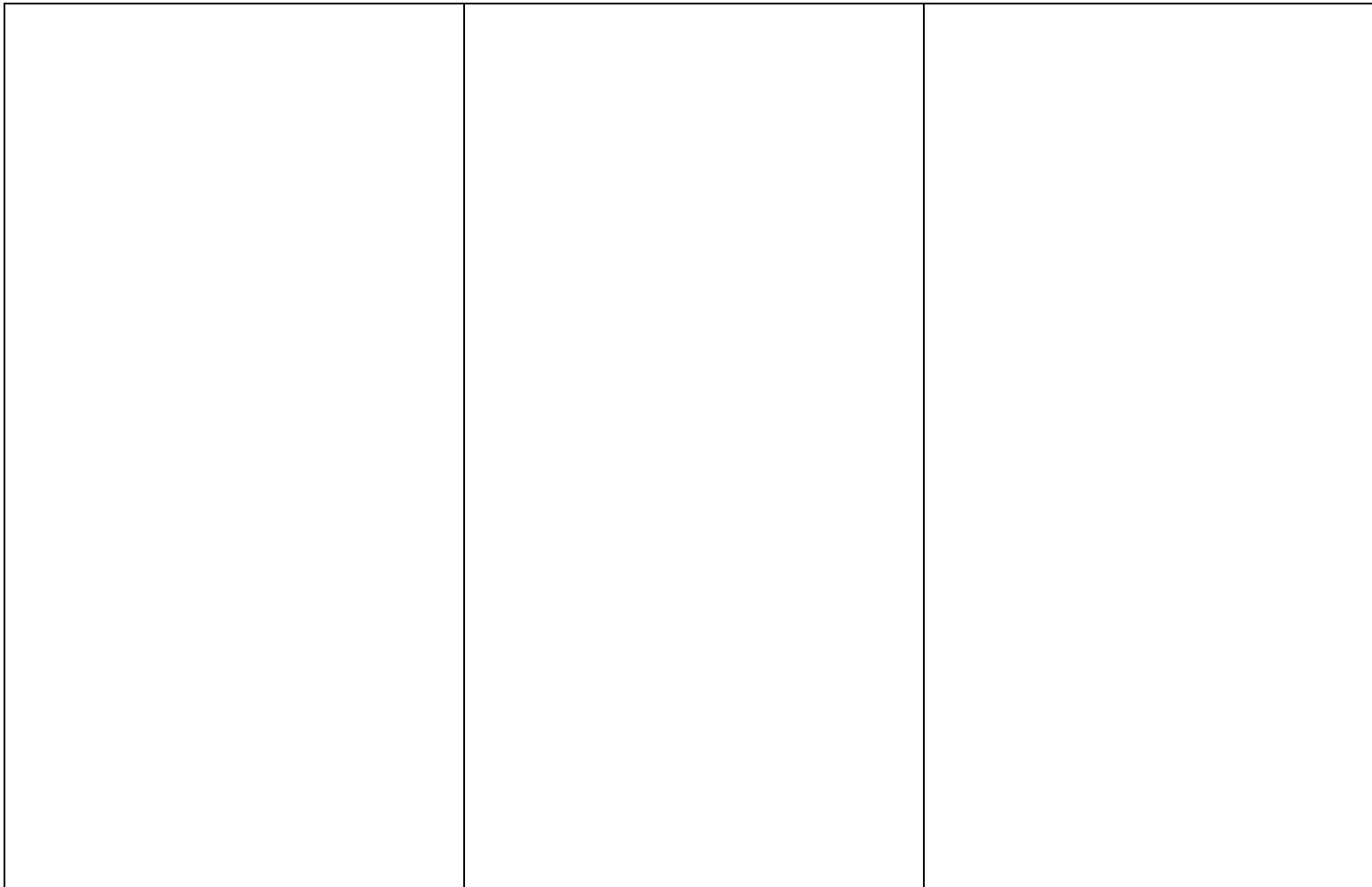
9- Como proposta extra, a sua turma pode produzir **maquetes dos patrimônios culturais próximos à escola** e organizar uma exposição. **Você e seus colegas vão definir o que consideram como patrimônio que deve ser preservado e justificar a escolha.** Como exemplo temos fotos de um evento que a E. M. Cecília Mara Edileus Vieira organizou em comemoração aos seus 40 anos, em 2016. Para esse evento, alguns alunos fizeram maquetes da escola e da Fazenda Grataú, onde essa unidade de ensino está localizada (fotos retiradas da página da escola no Facebook).



Figura 34: Fotos de maquetes.

Comentado [SV76]: Para esta atividade seria bom escolher os patrimônios mais significativos para os alunos. Além do site, consulte os seguintes links para identificar quais são os bens tombados em Angra dos Reis: http://www.inepac.rj.gov.br/index.php/bens_tombados/realizabusca?municípios=1&BemCultural=&PalavraChave= e <https://sicc.iphan.gov.br/sicc/pesquisarBem>.

Comentado [SV77]: Esta atividade pode ser feita em casa ou na escola. O interessante é envolver os alunos e as famílias, por isso seria proveitoso escolher algum patrimônio próximo ou conhecido pelos alunos. Ou seja, pode ser um patrimônio reconhecido pela comunidade, não precisa ser oficial.



SEQUÊNCIA 4: A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)

1- Veja algumas fotos da nossa cidade.



Figura 35: Placa no cruzamento da Avenida Raul Pompeia com a Rua do Comércio



Figura 36: Busto na Praça Zumbi dos Palmares

Nessas fotos identificamos nomes de lugares. Você já parou para pensar por que uma rua, uma escola ou um prédio tem aquele nome?

Geralmente, esses nomes são escolhidos para que possamos nos lembrar de alguma pessoa ou de marcos históricos, eventos importantes da nossa cidade. É comum que os vereadores da cidade, a partir de pedidos da população, proponham esses nomes.

Nas fotos ao lado temos alguns nomes. **Vamos saber quem foram essas pessoas? Com a ajuda da professora, pesquise quem foi Raul Pompeia (nome da avenida) e Zumbi dos Palmares (nome da praça) e, coletivamente, façam um breve relato por escrito sobre o que descobriram.**

Comentado [SV78]: Nas próximas atividades teremos um texto sobre Raul Pompeia, mas aqui é importante pesquisar linhas gerais das duas biografias e discutir com os alunos as diferenças entre essas duas personalidades. Pode-se questionar por que elas foram escolhidas para serem lembradas. A sugestão é o registro em texto coletivo, que pode ser explorado depois ou compartilhado com outras turmas.

2- Leia os textos a seguir e depois responda:

Nomes pela tradição

Já observou que alguns lugares possuem nomes de origem indígena ou mesmo nomes diferentes, que não são específicos? Nesses casos os nomes não foram escolhidos pelos vereadores, mas a população do lugar foi quem nomeou ou manteve os nomes de origem indígena que já eram utilizados.

Um caso interessante é o da Escola Municipal Nova Perequê. A palavra “Perequê” é de origem indígena e nomeava o bairro que agora se chama Parque Mambucaba. É nesse bairro que a escola foi construída. Mas, na época da construção, a escola não tinha nome. Então, colocaram uma placa dizendo que a obra era da “escola nova do Perequê”. A população começou a chamar a escola de “Nova Perequê”. Quando houve a consulta pública para a escolha do nome, a pessoas optaram pelo nome já utilizado, “Nova Perequê”.

A) Por que a escola Nova Perequê tem esse nome?

Comentado [SV79]: Pode-se responder de forma resumida que a escola tem esse nome por causa de uma placa colocada durante a construção, e a população começou a chamar a escola de Nova Perequê. Depois, os moradores escolheram manter esse nome.

B) Você já viu pessoas usarem os nomes Perequê e Parque Mambucaba para se referirem ao mesmo lugar?

Comentado [SV80]: A resposta é pessoal, mas muitos moradores de Angra dos Reis continuam chamando o Parque Mambucaba de Perequê, por exemplo: “Vou lá no Perequê visitar um amigo”. Isso também acontece com o bairro Jacuecanga, muitos ainda dizem “Vou lá na Verolme”; com a Vila Nova, antiga Tararaca; e o Campo Belo, antigo Promorar.

3- Você conhece o artista Cagério? Ele foi professor em Angra dos Reis e se dedica à música. O Cagério nos conta um pouco da história do Perequê e até compôs uma música sobre o bairro.

PEREQUÊ ou PARQUE MAMBUCABA?

Vocês sabem por que fazemos tanta confusão e usamos o nome Parque Mambucaba e Perequê para o mesmo bairro de Angra dos Reis? Perequê, ou Piraquê é formada pela união de duas palavras do Tupy-Guarany: Perê (ou Pira) = Peixe; Ekê = Subida. Portanto, Subida do Peixe.

O peixe sai do mar e sobe o rio para se reproduzir, desovar nos mangues. Em Angra dos Reis, na região de Mambucaba, o Rio Perequê desagua no Rio Mambucaba, que chega até o mar. Ali, muita história acontece desde antes de 1614, quando chegaram os primeiros Colonos para o Plantio da cana-de-açúcar, pois era habitada por índios que pescavam, caçavam e viviam dos rios, do mar e das matas. A partir de 1812, os Rios Mambucaba e Perequê presenciaram a grande produção do Café. Já no Século XX, a banana foi o produto mais escoado nestes rios.

Na década de 60/70, antes mesmo da Rio Santos chegar, Roberto Magalhães de Castro e outros lotearam a fazenda que ia da Escola Frei Bernardo até o Campo da Gringa, e deram nome a este loteamento de “Parque Mambucaba”. O bairro ainda não existia, era tudo Sertão de Mambucaba, e o Centro era a Vila Histórica Mambucaba com seus casarões e a igreja histórica.

Alguns anos depois, lotearam a parte da frente e as laterais, abrangendo da Escola Frei Bernardo até a margem do Rio Mambucaba, a região da 28 até o Rio Perequê, e a lateral, onde temos a rua do Areal em paralelo ao Rio Mambucaba. A este segundo loteamento, denominaram de “Parque Perequê”, em homenagem ao nosso rio. Como o Parque Perequê está mais próximo à estrada Rio-Santos (fim de obra em 1975), as pessoas chamavam o bairro de *Perequê*.

Em 1987/88, por motivos diversos, dentre eles o equívoco em relação ao nome Perequê, oficializaram o nome do bairro como “Parque Mambucaba”, e não somente Mambucaba, como alguns citam.

Particularmente, prefiro o nome Perequê, por sua etimologia, e por diferenciar da Mambucaba (Histórica). Em homenagem ao Rio Mambucaba e ao Rio Perequê (em especial), e para contar um pouco desta história, apresento abaixo a canção “Perequê”.

<https://youtu.be/UdeqVelcV3Q?si=z6-1Wtiw4x-PUGe->

Disponível em: <https://cagerio.art.br/pereque-ou-parque-mambucaba/>. Acesso em 01 jul 2024 (adaptado)

A) Retire do texto três informações que você considera mais interessantes sobre o bairro Parque Mambucaba, também conhecido como Perequê.

Aprendemos que Perequê é uma palavra de origem indígena, além disso é um topônimo, ou seja, um nome próprio que designa um lugar. Agora leia o próximo texto e faça as atividades.

VAMOS APRENDER MAIS: ALGUNS TOPÔNIMOS DE ORIGEM INDÍGENA

- ARIRÓ:** SERRA ONDE VENTA.
- BRACUÍ:** FARINHA DE PAU (PÓ DA MADEIRA). NOME DE ÁRVORE.
- CAMORIM:** "ROBALOZINHO" (PEIXE).
- CAPUTERA:** MATA VERDADEIRA.
- GRATAÚ:** O RIO DOS CARAGUATÁS (UMA PLANTA).
- ITAORNA:** PEDRA PODRE.
- ITANEMA:** PEDRA FEDIDA.
- ITINGA:** RIO DA ÁGUA BRANCA OU ÁGUA CLARA.
- JACUACANGA:** EM TUPI YA'KU (JACU) A'KĀG (CABEÇA), CABEÇA DE JACU.
- JAPUÍBA:** JAPU OU JAPUÍ – RIO DOS JAPUS.
- PEREQUÊ:** ENTRADA DE PEIXE.
- SAPINHATUBA:** SÍTIO DAS SAPINHOÃS OU DOS MARISCOS.

FONTE: <https://patrimonioemfoco.blogspot.com/2019/03/nomes-indigenas-nos-bairros-de-angra.html>. (ADAPTADO).

Comentado [SV81]: Pessoal, mas precisa ser do texto. Pode ser o significado do nome Perequê ou que o nome "Parque Mambucaba" vem de um antigo loteamento.

4- Você mora ou conhece algum desses lugares? O que achou dos significados que descobriu?

Comentado [SV82]: Pessoal.

5- Desembaralhe as sílabas e descubra outros nomes de origem indígena:

BA BU CA MAM

VE PRO TÁ

BE CU NHAM BE

Comentado [SV83]: Mambucaba, Provetá e Cunhambebe.

6- Que tal fazer um cartaz com nomes e fotos dos bairros? Você e seus colegas podem tirar as fotos ou procurar pelo Google Maps e o Google Earth.

Comentado [SV84]: Neste link é possível acessar mapas territoriais de Angra dos Reis:

<https://observa.angra.ri.gov.br/observatorio-osmapas.asp?om=5>. Na opção "Mapa dos Bairros" pode-se selecionar os bairros de interesse dos alunos.

7- Vamos conhecer a biografia de Raul Pompéia, e assim saber quem é a pessoa que foi homenageada dando nome a uma escola na Monsuaba, a uma avenida no bairro Jacuecanga, ao prédio que abriga a sede da prefeitura municipal, a uma praça e a uma avenida no centro de Angra dos Reis. Há até um busto dele próximo ao Mercado do Peixe.



Figura 37: Prefeitura



Figura 37: E. M. Raul Pompéia



Figura 38: Busto de Raul Pompéia

Raul Pompéia

Escritor brasileiro, Raul d'Ávila Pompéia nasceu a 12 de abril de 1863, em Jacuecanga, em Angra dos Reis, e morreu a 25 de dezembro de 1895, no Rio de Janeiro, tendo deixado como obra maior o romance *O Ateneu*. Filho de uma família com recursos, cedo mudou para o Rio de Janeiro para estudar. Aos dez anos, foi aluno interno do colégio dirigido por Abílio César Borges, barão de Macaúbas, onde revelou ser um aluno aplicado, com gosto nos estudos e na leitura, bom desenhista e caricaturista, redigindo e ilustrando para o pequeno jornal *O Archote*. Posteriormente, aos 16 anos, foi estudar para o Colégio Pedro II, onde completou os estudos em humanidades e onde se distinguiu como orador.

Em 1881, publicou o seu primeiro romance, intitulado *Uma Tragédia no Amazonas*. No ano seguinte, ingressou na Faculdade de Direito de São Paulo e enquanto estudou neste estabelecimento de ensino superior associou-se movimentos que defendiam a abolição da escravatura e o regime republicano. Depois de ter reprovado no terceiro ano do curso, foi estudar em Recife, onde terminou os estudos de Direito. Regressou em 1887 ao Rio de Janeiro, onde iniciou a sua carreira de jornalista profissional, dedicando-se à escrita de crônicas, folhetins e contos, e começou a frequentar o circuito boêmio e intelectual. Em 1888, publicou o romance *O Ateneu*, que o consagrou como escritor. Após a Proclamação da República, Raul Pompéia foi professor de Mitologia na Escola de Belas Artes e, depois, Diretor da Biblioteca Nacional e do Diário Oficial.

Raul teve alguns desentendimentos com escritores e políticos. Em 1895 ele foi demitido do cargo que ocupava na Biblioteca Nacional. Toda a situação o deixou muito triste e ele tirou a própria vida aos 32 anos, na noite de Natal de 1895, no Rio de Janeiro.

Adaptado de: Porto Editora – Raul Pompéia na Infopédia. Porto: Porto Editora. Disponível em: [https://www.infopedia.pt/\\$raul-pompeia_](https://www.infopedia.pt/$raul-pompeia_).

Acesso em: 06 jul. 2024

Nós já vimos a origem do nome das escolas Raul Pompéia e Nova Perequê. converse com os seus colegas e responda:

- a) Por qual motivo vocês acham que tantos lugares em Angra dos Reis receberam o nome do escritor Raul Pompéia?

Comentado [SV85]: Pessoal. Uma possível resposta é que ele foi escritor, publicando o livro *O Ateneu*, e também foi diretor da Biblioteca Nacional.

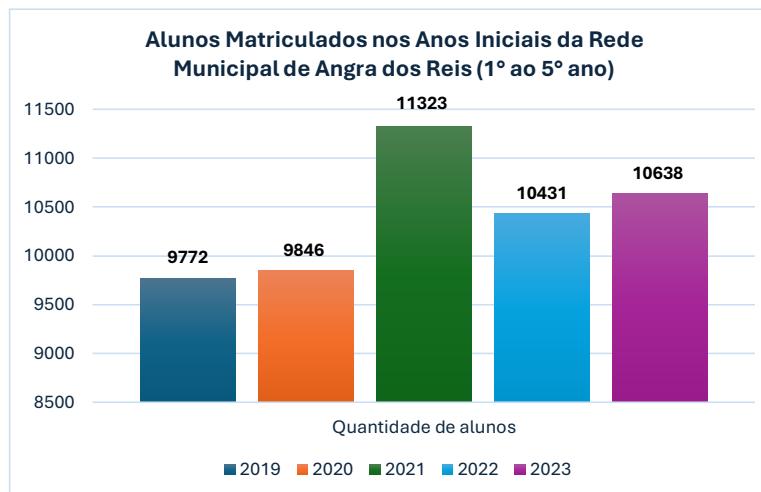
b) Para vocês, qual a principal diferença entre os nomes dessas duas escolas?

Comentado [SV86]: Pessoal. Seria interessante que os alunos percebessem que a E. M. Nova Perequê teve seu nome escolhido pela população, reconhecendo como a escola já era chamada. Por sua vez, não temos o relato de como foi feita a escolha do nome da E. M. Raul Pompéia, mas homenageou um escritor angrense.

8- Agora é com você! Com os seus colegas, pesquise a origem no nome da sua escola. Se você é aluno da Nova Perequê ou da Raul Pompéia, pesquise também e veja se as informações que vocês encontraram são diferentes ou mais completas do que as que estão neste material.

9- Individualmente ou em grupo, pesquise a origem do nome de uma rua próxima à escola. Você pode ver que em nossa cidade temos muitas ruas com nomes de pessoas que não conhecemos, nomes de outras cidades ou nomes diferentes. Tente perguntar às pessoas mais antigas como foi feita a escolha do nome dessa rua.

10 – Nós temos muitas escolas em Angra dos Reis. Você já imaginou quantos alunos estudam na rede municipal. Ele mostra quantos alunos estavam matriculados nos anos iniciais na rede municipal de 2019 a 2023.



Comentado [SV87]: Seria interessante recorrer aos moradores mais antigos para saber a origem desse nome. No entanto, das leis municipais temos a data de nomeação das escolas: <https://www.angradosreis.rj.leg.br/institucional/leis-municipais-1>. Muitas dessas escolas têm nome de pessoas que tiveram ligação com Angra dos Reis. Nesta atividade também será necessário pesquisar quem foi essa pessoa.

Comentado [SV88]: Mesma recomendação da atividade anterior.

Responda:

a) Qual é o título do gráfico?

Comentado [SV89]: Alunos Matriculados nos Anos Iniciais da Rede Municipal de Angra dos Reis (1º ao 5º ano).

b) O gráfico traz informações de quais anos?

Comentado [SV90]: 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023.

c) Em qual ano o número de alunos foi maior?

Comentado [SV91]: Em 2021.

d) Em qual ano o número de alunos foi menor?

Comentado [SV92]: Em 2019.

e) Com os seus colegas, produza um gráfico mostrando quantos alunos a sua escola possui do 1º ao 5º ano. Vocês podem usar uma malha quadriculada, fazer no quadro branco ou em uma cartolina.

11- Atividade Final

Conversem com a direção da sua escola e escolham um lugar especial que possa receber o nome de alguém que foi importante para essa escola. Pode ser uma biblioteca, uma quadra, uma horta, um auditório etc.

Vocês podem mobilizar as outras turmas para a escolha do nome. Com o gráfico da atividade anterior vocês já têm o número de alunos e podem fazer uma votação para a escolha do nome.

Temos o exemplo da E. M. Áurea Pires da Gama, que prestou uma homenagem à sua ex-funcionária. Veja as fotos publicadas no Facebook da escola.



Figura 38: Fotos da homenagem à Dona Marilda, na E. M. Áurea Pires da Gama, onde um Jardim Literário recebeu seu nome.

Comentado [SV93]: Esta atividade pode envolver a escola toda e precisa de um diálogo com a direção, mas pode ser uma oportunidade de valorizar tanto uma pessoa da comunidade escolar quanto um espaço da escola.

É importante que se escreva a biografia da pessoa homenageada para justificar a escolha. Vocês podem preencher a seguinte tabela para ajudar na escrita. Depois, façam uma placa bem bonita para identificar o espaço.

Foto	
Nome	
Data de nascimento e local	
Data do óbito e local (se não for mais viva)	
Profissão	
Resumo da vida	

Comentado [SV94]: Você pode modificar essa tabela. A ideia é a partir dessas informações produzir coletivamente uma breve biografia da pessoa que será homenageada. A placa pode ser alvo de uma análise, identificando quais elementos estão presentes em uma placa. Use a placa na página anterior como exemplo. Também é possível fazer contato com a E. M. Áurea Pires da Gamas para saber como eles organizaram a homenagem à Dona Marilda e, a partir da experiência deles, organizar a da sua escola.

SEQUÊNCIA 5: A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças

1- Você já pesquisou por Angra dos Reis no Google? Eu pesquisei “ANGRA DOS REIS” e veja as imagens que tive como resultado:

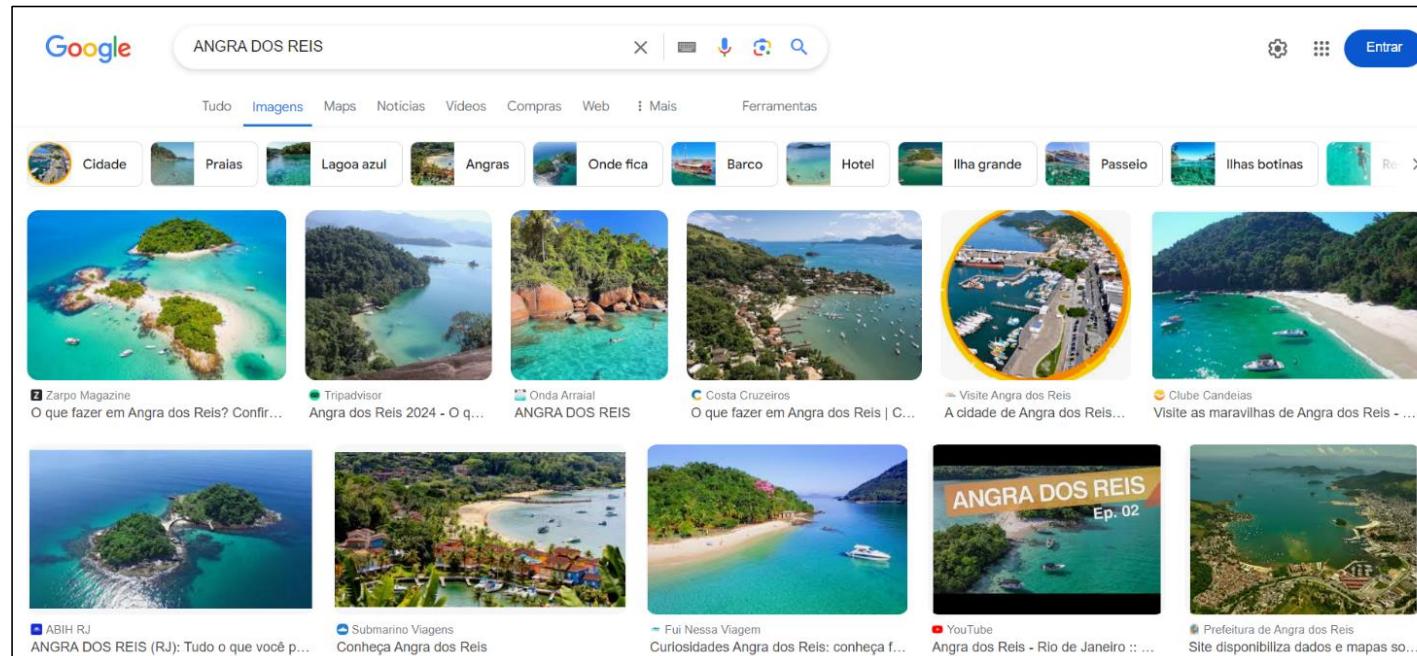


Figura 39: Print de pesquisa feita no buscador “Google” em 01/07/2024

A) Descreva como as pessoas podem pensar que nossa cidade é a partir das imagens que encontram na internet.

Comentado [SV95]: Possível resposta: As pessoas pensam que nossa cidade é “só praia”. Ou que Angra dos Reis tem apenas belezas naturais.

B) O bairro onde você mora se parece com alguma dessas fotos?

Comentado [SV96]: Pessoal. Excluindo as escolas insulares, a provável resposta a essa questão é “não”.

2- Nossa cidade não é apenas praia. Temos diferentes localidades e grupos sociais. Observe as seguintes fotos:



Figura 40: Estaleiro

19 <https://www.portosenavios.com.br/noticias/ind-naval-e-offshore/modem-contrata-seatrium-fabricacao-de-modulos-topside-de-fpso-em-angra-dos-reis>



Figura 41: Usinas Nucleares

<https://www.eletronuclear.gov.br/Imprensa-e-Mídias/Páginas/Central-nuclear-garante-abastecimento-do-sistema-el%C3%A9trico.aspx>



Figura 42 : Casa na zona rural na Serra D'água

<https://angranaoesopraia.blogspot.com/2016/08/tmnos-bairros-zungu-e-serra-dagua.html?m=1>



Figura 43: Agricultura familiar no Parque Mambucaba

19 https://odia.ig.com.br/_midias/jpg/2022/12/08/1200x750/1_produtores_rurais_feira-27350677.jpeg



Figura 44 - Imagem de satélite do Google Maps mostrando a grande Japuíba (2024)



Figura 45: Centro da Cidade visto a partir do cais, mostrando o Convento do Carmo e os morros - https://www.g20.rj.gov.br/images/fotos_mozaico/angra-dos-reis/angra_dos_reis_centro-historico.jpg

Nas últimas fotos observamos diferentes lugares do município, mostrando algumas atividades econômicas. Agora responda:

A) Qual dessas fotos chamou mais a sua atenção? Por quê?

Comentado [SV97]: Resposta pessoal. Seria interessante compartilhar com a turma as respostas dos alunos, pois eles vão identificar pontos diferentes.

B) Quais atividades econômicas você observou?

Comentado [SV98]: Construção naval, geração de energia elétrica, agricultura familiar e a pesca.

C) Qual desses lugares é mais próximo da sua escola? converse com os seus colegas sobre a relação que vocês têm com esses espaços (se já visitou, se algum familiar trabalha ou mora próximo desse lugar etc.).

Comentado [SV99]: Resposta pessoal.

As pessoas ocupam espaços e se organizam. Geralmente, nos bairros, há associações de moradores ou alguma organização comunitária. Temos algumas lideranças que se destacam no município atualmente. Vamos conhecer um pouco sobre a Dona Marilda, do Quilombo Santa Rita do Bracuí



Figura 46: Dona Marilda

<https://g1.globo.com/rj/sul-do-rio-costa-verde/noticia/2023/07/09/pesquisadores-buscam-por-navio-escravista-que-naufragou-em-angra-dos-reis-no-século-19.ghtml>

Marilda de Souza nasceu em 1962 no Bracuí, em Angra dos Reis, município localizado no litoral sul do estado do Rio de Janeiro. Ela cresceu na comunidade quilombola de Santa Rita do Bracuí e, após alfabetizar-se por conta própria, completou o Ensino Médio. Ela sempre participou ativamente da vida comunitária (em associações de moradores, por exemplo) e trabalhou em escola pública de Angra por vários anos. Atualmente, Marilda é uma das lideranças do Quilombo do Bracuí, onde ela mora.

Disponível em: <https://sites.lsa.umich.edu/globalfeminisms/wp-content/uploads/sites/787/2020/05/GFP-Brazil-deSouza-Portuguese.pdf>

3- Após conhecer um pouco da história da Dona Marilda, pesquise, em grupo, a história de outra mulher que também tenha um papel de liderança no seu bairro (pode ser na associação de moradores, em algum projeto social ou que seja uma líder religiosa). Neste espaço escreva apenas o nome dela e o que ela faz ou fez no seu bairro.

Comentado [SV100]: Essa atividade pode ser feita com a turma toda, assim os nomes da comunidade vão surgindo. Seria interessante conversar antes com os funcionários de apoio da escola (merendeiras e zeladores), pois eles muitas vezes moram no mesmo bairro que os alunos.

4- Dona Marilda mora no Quilombo Santa Rita do Bracuí. Vamos aprender um pouco mais sobre ele:

Breve História do Quilombo Santa Rita do Bracuí

O Quilombo Santa Rita do Bracuí fica nas terras da antiga fazenda Santa Rita, que foi deixada como herança por José de Souza Breves ao seus ex-escravizados e descendentes, em 1877. Porém, com o passar dos anos, eles foram ludibriados e perderam parte das terras. Uma porção desse território hoje pertence a um condomínio. Vamos ler um texto sobre isso:

Na primeira metade do século 20, terras dos camponeses negros da Fazenda Santa Rita teriam sido registradas em nome de Honório Lima. Entre os anos 1950 e 70, os herdeiros negros do Bracuí, apesar das tentativas jurídicas de fazerem valer seus direitos, não conseguiram reconhecimento de sua propriedade. Porém, contam que as maiores ameaças de expulsão começaram a partir da construção da Rodovia Rio-Santos, em 1972. A construção dessa estrada foi responsável pela abertura da região para a produção de energia nuclear, para o turismo e para a especulação imobiliária.

A estrada cortou a fazenda de Santa Rita em duas: a parte do mar e a parte do sertão. Novos grileiros passaram a chegar e o grande empreendimento da Imobiliária Porto Bracuí comprou a fazenda Santa Rita de proprietários ilegítimos. Com apoio do poder público, a imobiliária conseguiu ocupar a maior parte da antiga fazenda do lado do mar. No entanto, não deixou de explorar os recursos do lado do sertão, onde a comunidade conseguiu, com muita luta, permanecer, apesar das diversas pressões e violências.

A partir dos anos 1980 e 1990, com apoio da Pastoral da Terra da Igreja Católica e envolvimento com as lutas dos trabalhadores de Angra; com as mobilizações do movimento negro, com o apoio do Quilombo do Campinho em Parati e da Fundação Palmares, a organização da comunidade buscou outros meios legais se terem seus direitos reconhecidos. Em 2005, com 250 famílias, fundaram ARQUISABRA (Associação dos Remanescentes de Quilombo de Santa Rita do Bracuí). Em 2012, obtiveram o reconhecimento da comunidade do Bracuí como *Remanescente de Quilombo* pela Fundação Palmares.

Texto Adaptado de: <https://abet-trabalho.org.br/quilombo-do-bracui-angra-dos-reis-ri/>

Outras informações:

Em 1999, a comunidade se declara como remanescente de quilombo.

No dia 26 de julho de 2023, foi realizada a cerimônia de pré-titulação do quilombo, em que a comunidade recebeu a documentação para o processo de titulação das terras.

Comentado [SV101]: Contextualizar a história do Quilombo Santa Rita do Bracuí com o que estava acontecendo no Brasil e no Rio de Janeiro nos séculos XIX e XX.

Agora responda:

a) No início do século 20, quem registrou em seu nome as terras que eram dos ex-escravizados e seus descendentes?

Comentado [SV102]: Honório Lima.

b) O que aconteceu em 1972 que levou a maiores ameaças e expulsão?

Comentado [SV103]: A construção da Rodovia Rio-Santos.

c) A construção da Rodovia Rio-Santos foi responsável pelo quê?

Comentado [SV104]: A construção dessa estrada foi responsável pela abertura da região para a produção de energia nuclear, para o turismo e para a especulação imobiliária.

d) A rodovia dividiu a fazenda em duas partes, uma parte do mar e uma do sertão. Em qual parte a comunidade remanescente quilombola ficou? O que foi construído na outra parte?

Comentado [SV105]: A comunidade ficou na parte do Sertão. Na outra parte foi construído um empreendimento imobiliário (condomínio).

e) Em 2005 foi fundada a ARQUISABRA. O que essa sigla significa?

Comentado [SV106]: Associação dos Remanescentes de Quilombo de Santa Rita do Bracuí

f) Pesquise o significado da expressão “Especulação Imobiliária” e escreva aqui.

Comentado [SV107]: Pessoal, mas há a seguinte possibilidade: Especulação imobiliária é o nome dado a uma prática de mercado que consiste na compra de imóveis como casas, terrenos e salas comerciais, sem utilizá-los, apenas com a intenção de vendê-los a um preço maior depois (<https://investnews.com.br/guias/especulacao-imobiliaria/>)

5- Vamos conhecer um pouco a história do bairro Japuíba? Leia o texto e sublinhe a frase que chamou mais a sua atenção.

O bairro de Japuíba, em Angra dos Reis, tem origem em uma antiga fazenda de cana-de-açúcar do século 17. Esse bairro passou por um processo acelerado de ocupação no final dos anos 1970, atraindo pessoas em busca de empregos devido à instalação de diversos projetos no município. A ocupação foi irregular e rápida, resultando em conflitos de posse. A luta pela moradia na Japuíba levou à formação de um movimento popular, que buscou o direito de permanecer no local. Nesse contexto se dá a criação da Associação de Moradores de Japuíba e Adjacências (AMJA) e a conquista da desapropriação de terras para habitação popular.

A luta na Japuíba refletiu as transformações e mobilizações sociais no Brasil, durante o final da Ditadura Militar e o processo de redemocratização. A união dos moradores e a resistência em não deixar suas casas garantiram a posse da terra e fortaleceram a identidade de bairro. Duas pessoas que lutaram pela posse da terra na Japuíba foram Manoel Ramos e Tereza Pinheiro de Almeida. Hoje eles são falecidos e foram homenageados com duas escolas recebendo seus nomes, a E. M. Manoel Ramos na Nova Angra, e a E. M. Tereza Pinheiro de Almeida, na Japuíba.

Adaptado de: Jorge Luiz Raposo Braga. O processo de ocupação do bairro de Japuíba, Angra dos Reis – RJ.
<http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/eqal9/Geografiasocioeconomica/Geografiaurbana/05.pdf>

6- **No texto, vimos que muitas pessoas passaram a morar na Japuíba porque vieram para Angra dos Reis em busca de emprego. Pergunte aos seus responsáveis por que a sua família veio para esta cidade e qual era o local de origem de vocês.** Se seus pais são nascidos em Angra dos Reis, pergunte sobre os seus avós, até descobrir de onde vieram. Escreva um pequeno texto registrando esse relato e compare com os relatos dos seus colegas. Depois marque no mapa do Brasil de onde a sua família é oriunda.

Comentado [SV108]: Esta atividade tem uma dimensão pessoal e coletiva. Nela são registradas as histórias de migrações das famílias. Seria interessante mostrar para os alunos um exemplo de como pode ser esse relato. O professor pode redigir o seu relato e partir dele os alunos redigirem os de suas famílias. Para fazer o link com outras realidades é importante situar no espaço, por isso o uso dos mapas. Outra questão é também buscar relacionar essas migrações com o que está acontecendo no país: Ditadura Militar, Redemocratização etc.

7- Em grupo, pesquise com os mais antigos como foi a ocupação do seu bairro e quem foram as pessoas que se destacaram na história do bairro. Depois, produzam um texto resumindo os resultados da sua pesquisa. Se você mora na Japuíba, também faça a pesquisa e veja se o que você encontrou está de acordo com o texto que apresentamos anteriormente.

Comentado [SV109]: Aqui temos outra entrevista, mas o foco é diferente, desejamos saber como se deu a ocupação do bairro. Recomendamos que procure a associação de moradores para obter maiores informações.

IDENTIFICAÇÃO

NOME:

IDADE:

BAIRRO DE ANGRA ONDE MORA ATUALMENTE:

EM QUAL CIDADE NASCEU? SE FOR DE ANGRA MESMO, QUAL O BAIRRO?

QUAL É A SUA PROFISSÃO?

HÁ QUANTO TEMPO MORA NO BAIRRO?

OCUPAÇÃO DO BAIRRO

CONTE UM POUCO SOBRE O PROCESSO DE OCUPAÇÃO DO BAIRRO, DIZENDO TAMBÉM QUEM FORAM AS PESSOAS QUE TOMARAM A FRENTES NA ORGANIZAÇÃO DA COMUNIDADE.

8- Após falarmos sobre o bairro, voltemos ao município. Veja as seguintes atividades em Angra dos Reis em momentos diferentes e responda:



Figura 47: Mulheres lavando roupa na Bica da Carioca, provavelmente 1^a metade do século 20.
<https://angranews.com.br/acervo-angranews/>. Acesso em: 23 jun. 2021.



Figura 48: Lavanderia próxima ao Shopping Piratas
<https://maps.app.goo.gl/4KWtiGZej2SimzS7>. Acesso em: 23 jun. 2021.

a) Qual atividade foi registrada nas fotos?

Comentado [SV110]: A lavagem de roupas.

b) Quais mudanças você observa?

Comentado [SV111]: Antigamente as mulheres tinham que ir à Bica da Carioca para lavar roupa, agora podem levar a uma empresa que tem máquinas para lavar a roupa.

9- A primeira foto da atividade anterior mostra a Bica da Carioca. Lá as pessoas iam pegar água para usar em suas casas e também lavavam as suas roupas. Você sabia que existe uma lenda sobre esse lugar? **A sua professora irá ler o texto e vocês vão discutir o que mudou e o que permanece nas relações entre as pessoas, comparando a história da lenda com o presente. Após discutirem, façam desenhos em grupos, mostrando o que mudou e o que permanece.**

Comentado [SV112]: Nesta atividade podemos refletir sobre as relações étnico-raciais, desigualdades sociais e questões de gênero. Podemos dizer que ainda temos um preconceito em relação à situação econômica das pessoas, mas que não existe mais a escravidão, mesmo que o racismo permança.

A Lenda da Carioca

No centro de Angra dos Reis, fica o Chafariz da Carioca, também conhecido como Bica da Carioca. Conta a lenda que um poeta, pobre e triste, estava próximo ao Chafariz da Carioca, ao final da tarde e ouviu alguém cantando com uma bela voz. Ele se virou e viu que era uma linda moça rica quem cantava. Essa moça estava acompanhada de uma africana escravizada.

A moça percebeu que era observada e viu o olhar do rapaz. O moço ficou nervoso, mas a moça sorriu... Ali começou o namoro deles.

Depois disso, mais algumas vezes, a escrava acompanhou a moça rica em encontros dela com o rapaz sob a luz do luar. E o amor entre os dois foi crescendo.

Mas os pais da jovem ficaram sabendo desses encontros e começaram a impedir a moça de ir à Carioca, mesmo acompanhada. O rapaz ficou desesperado, pois não encontrava mais a sua amada.

Nesse período, o Brasil declarou guerra ao Paraguai. O jovem poeta, de coração partido, foi para a guerra. Quando o conflito terminou, chegou a notícia de que ele morreu em batalha.

A jovem viveu esse tempo com saudade, apaixonada pelo jovem poeta. Depois que soube da morte do rapaz, ficou tão triste que acabou doente e morreu de tristeza.

Conta a lenda que à noite, quando a luz do luar ilumina o Chafariz da Carioca, duas sombras brancas se encontram lá. Dizem que são os jovens apaixonados.

Texto adaptado a partir do livro *Ouro, Incenso e Mirra*, de Alípio Mendes (2009, p. 137-141).

10- As fotos anteriores retratam partes da área urbana de Angra dos Reis. Vejamos uma vista do centro da cidade a partir do mar e compare com as áreas rurais:



Figura 49: Centro de Angra dos Reis visto do mar
<https://tribunalivrejornal.com.br/wp-content/uploads/2023/07/AngraReisRiodeJaneiroBrasilFotoWPArq-1024x768-1.jpg>



Figura 50: Casa no Estrada do Ouro, no bairro Zungu (arquivo pessoal)



Figura 51: Chácara no Sertão de Mambucaba
<https://www.turismoeacia.net/turismo-rural-em-angra-dos-reis-uma-experiencia-alem-das-ilhas/>

a) O que você observa de diferente entre o campo e a cidade?

b) Você mora na zona urbana ou na zona rural?

c) Pesquise e cite algumas atividades econômicas que encontramos no campo e na cidade.

Comentado [SV113]: Pessoal. O aluno pode dizer que no campo há menos casas e pessoas.

Comentado [SV114]: Pessoal. A título de curiosidade, no INEP é possível selecionar quais são as escolas da zona urbana e da zona rural. Acesse o link:
<https://inepdata.inep.gov.br/analytics/saw.dll?Dashboard>

Comentado [SV115]: Esta resposta depende também da fonte de pesquisa. Pensando a realidade de Angra dos Reis, podemos citar como atividades econômicas da cidade a produção de energia, a construção naval, o turismo e o comércio, como atividades do campo temos extrativismo (pesca) e a agricultura.

11- Observe essas imagens e diga qual modo de vida você prefere e o porquê:

CIDADE

ANTIGAMENTE (PASSADO)	ATUALMENTE (PRESENTE)
 <p>A. Igreja matriz de Angra dos Reis. Ao fundo, o convento de S. Bernardino.</p> <p>Figura 52: Convento do Carmo (Primeira Metade do século 20)</p>	 <p>Figura 53: Igreja Matriz (2024)</p>

Resposta:

CAMPO

ANTIGAMENTE (PASSADO)	ATUALMENTE (PRESENTE)
 <p>Figura 54: Os animais que transportam carvão vegetal (RJ) – 1958 (IBGE CIDADES)</p>	 <p>Figura 55: Pedreira na Serra D'água para extração de materiais britados. (http://www.vallesul.com.br/mineracao/)</p>

Resposta:

Comentado [SV116]: Esta resposta é pessoal. O interessante é que os alunos percebam as mudanças no campo e na cidade e consigam argumentar qual modo de vida preferem.

12- Você já viu várias fotos antigas de Angra dos Reis. Comparando com o passado, quais as principais mudanças que ocorreram em nosso município? |Produza com os seus colegas um texto coletivo e registre aqui. |Vocês podem consultar mais fotos no seguinte link: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ri/angra-dos-reis/historico> .

Comentado [SV117]: Nesta atividade será produzido um texto coletivo. Você pode escrever no quadro, em um cartaz ou usar um notebook e projetar na televisão enquanto digita. O tema é "As Mudanças em Angra dos Reis". Com os alunos, estruture o assunto de cada parágrafo. O importante é a reflexão sobre as mudanças em nossa cidade.

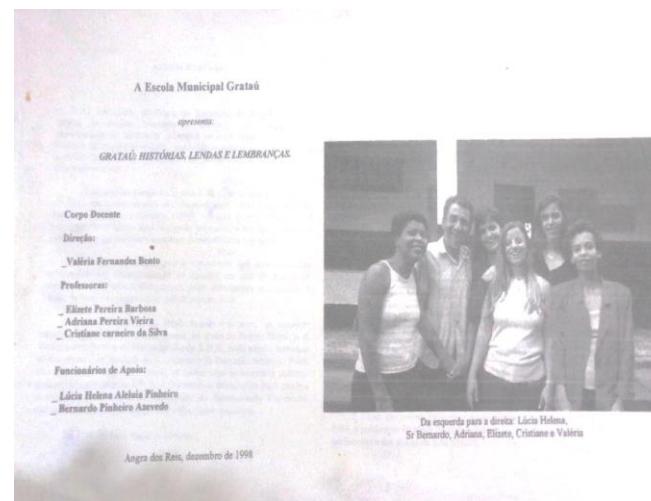
13- [Atividade final.]

Você e seus colegas fizeram muitas pesquisas e aprenderam bastante sobre o passado e o presente de Angra dos Reis. Agora é hora de sistematizar tudo e compartilhar o que aprenderam. Com a ajuda da professora, organizem um livro com a história do bairro, utilizando o que vocês produziram. Se possível, organizem um evento para lançar o livro para a comunidade escolar. Algumas escolas do município já fizeram isso nos anos 1990, vejam as fotos:

Figura 56 - Exemplares de livros produzidos no âmbito do projeto Memória e História, encontrados na Biblioteca Municipal de Angra dos Reis (arquivo pessoal)



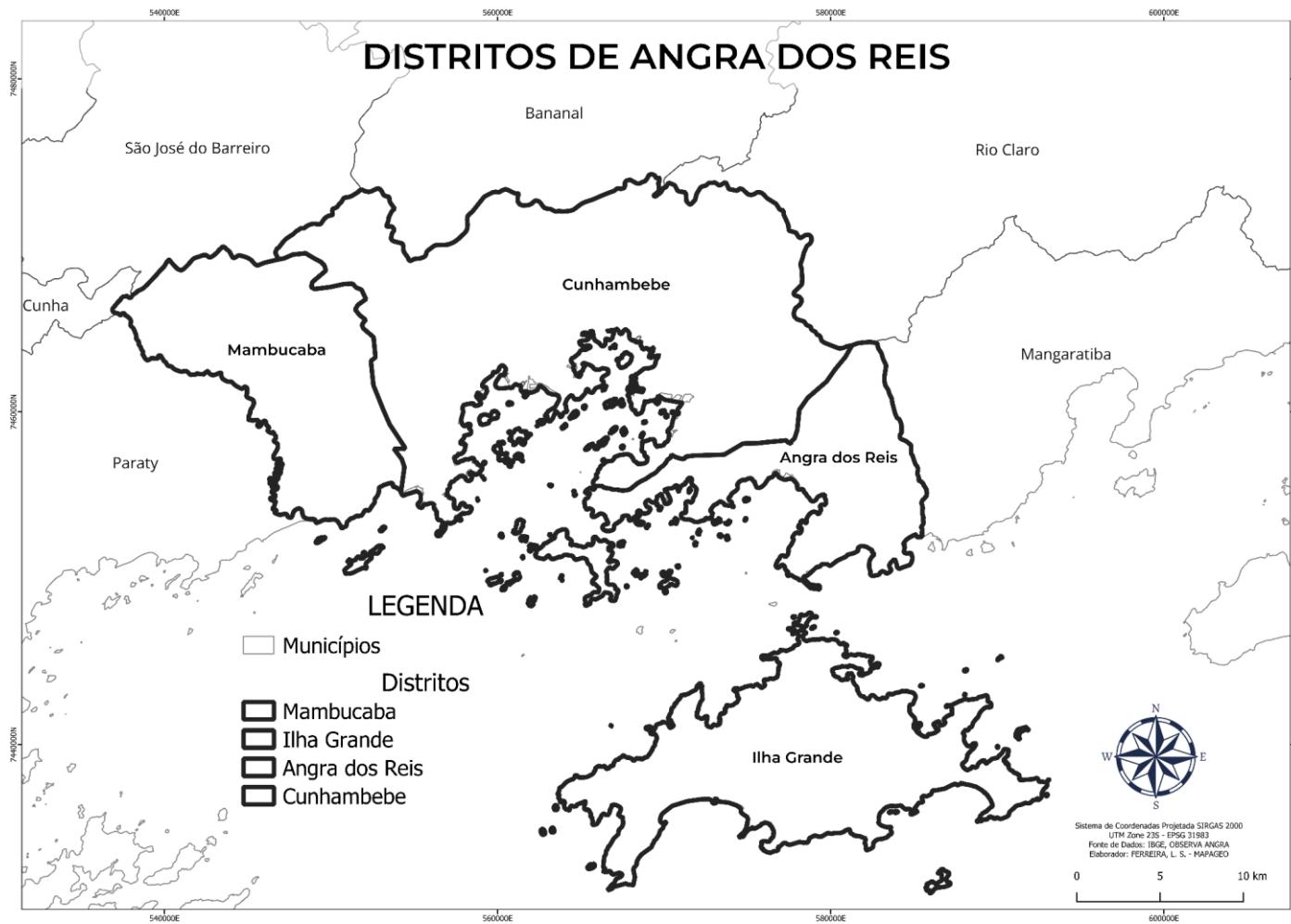
Figura 57 - Cópia de exemplar do livro produzido pela E. M. Grataú, atual E. M. Cecília Mara Edileus Vieira



Comentado [SV118]: Chegamos ao fim de todas as sequências. Nossa proposta é que selecione as produções feitas ao longo deste caderno e formate para ser um livro. Seria interessante que as crianças participassem na seleção do que vai ser registrado no livro. Outro sugestão é usar desenhos das crianças e fotos, as imagens enriquecem o livro e ilustram os temas abordados.

ANEXOS
Mapas Para Colorir





REFERÊNCIAS

ABREU, Martha; MATTOS, Hebe. **Quilombo do Bracuí, Angra dos Reis (RJ)**. Laboratório de Estudos de História dos Mundos do Trabalho, 2022. Disponível em: <https://abet-trabalho.org.br/quilombo-do-bracui-angra-dos-reis-ri/>. Acesso em: 27 jul. 2024.

ANGRA DOS REIS. **Visite Angra**. Disponível em: <https://visite.angra.rj.gov.br/>. Acesso em: 26 jul. 2024.

ANGRA DOS REIS. Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia. **De abril a abril - história e cultura dos povos indígenas no Brasil**. Angra dos Reis, 2020. (folder).

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Angra dos Reis**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/angra-dos-reis/historico>. Acesso em: 26 jul. 2024.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Os quilombolas no Censo 2022**. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/images/educa/livreto-quilombolas-v4.pdf>. Acesso em: 26 jul. 2024.

BRAGA, J. L. R. **O processo de ocupação do bairro de Japuíba, Angra dos Reis – RJ**. s/d. Disponível em: <http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal9/Geografiasocioeconomica/Geografiaurbana/05.pdf>. Acesso em: 2 jan. 2022.

BRAGA, J. L. R. Impactos “sócio-ambientais”: uma realidade no bairro de Japuíba, Angra dos Reis - RJ. **Revista Fluminense de Geografia**, [S. I.], v. 1, n. 2, 2021. Disponível em: <https://publicacoes.agb.org.br/revista-fluminense/article/view/2171>. Acesso em: 23 jul. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2007**. Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2007/decreto/d6040.htm. Acesso em: 27 jul. 2024.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 27 jul. 2024.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Projeto Povos**: Território, identidade e tradição. Territórios do Sul de Angra dos Reis. Observatório de Territórios Sustentáveis e Saudáveis da Bocaina. Fórum de Comunidades Tradicionais. Rio de Janeiro: Observatório de Territórios Sustentáveis e Saudáveis da Bocaina, 2023. 265 p. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1nWbP0TlwJgRsSUKo4lyx1Dzr9NZX5_wm/view?pli=1. Acesso em: 27 jul. 2024.

INSTITUTO ECOBRASIL. Ecoturismo - Turismo Sustentável. **Manual Caiçara de Ecoturismo de Base Comunitária**. [s./l, s/d]. Disponível em: <https://www.icmbio.gov.br/cairucu/images/stories/downloads/manual-ecoturismo-comunitaria.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2024.

IPHAN. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **#ProfessorAriExplica**: MPF na preservação do nosso patrimônio cultural. s./d. Disponível em: <https://turminha.mpf.mp.br/quem-somos/o-mpf/atuacao-do-mpf/patrimonio-cultural>. Acesso em: 27 jul. 2024.

MACHADO, Lia Osório. Angra dos Reis: porque olhar para o passado? In: **Diagnóstico Sócio-Ambiental do Município de Angra dos Reis. Convênio FURNAS-UFRJ**. Rio de Janeiro, 1995. Disponível em: <https://gebiq.org/wp-content/uploads/2018/03/Angra-dos-Reis-porque-olhar-para-o-passado-L-O-MACHADO-1995.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2024.

MARTINS, Norielem de Jesus. **Educação Escolar indígena Guarani no Estado do Rio de Janeiro**: Tensões e Desafios na Conquista de Direitos. 2016. 96 f. Dissertação (Mestrado em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares) - Instituto de Educação / Instituto Multidisciplinar de Nova Iguaçu, Universidade Federal Rural do Estado do Rio de Janeiro, Seropédica - RJ, 2016. Disponível em: <https://rima.ufrj.br/jspui/bitstream/20.500.14407/13206/1/2016%20-%20Norielem%20de%20Jesus%20Martins.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2024.

MENDES, Alípio. **Angra dos Reis**: da criação da vila até sua transferência para o local da atual cidade (1502-1624). Rio de Janeiro: Asa Artes Gráficas. 1995.

MENDES, Alípio. **Ouro, incenso e mirra. Narrativas históricas sobre Angra dos Reis**. Angra dos Reis: Ateneu Angrense de Letras e Artes, 2009.

NUNES, Izaurina Maria de Azevedo (Org.). **Aprendendo sobre o nosso patrimônio Cultural**. Ilustrações de Robson Araújo. São Luís, MA: IPHAN, 2022. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/aprendendo_patrimonio_cultural.pdf. Acesso em: 27 jul. 2024.

PALMEIRA, Maria Sebastiana Marques. **Memórias da Japuíba**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora do Autor, 2006.

PAPINI, Rossana Maria. **A construção de outra história**: narrando a memória das classes populares. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, 1998.

PAPINI, Rossana Maria. **Narrativas de professores(as):** criações, tessituras de memórias. 2014. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ. Rio de Janeiro, 2014.

PMAR. Prefeitura Municipal de Angra dos Reis. **Documento Orientador Curricular da Rede Pública Municipal de Ensino de Angra dos Reis.** Angra dos Reis: Secretaria Municipal de Educação, Juventude e Inovação, 2022.

RAMINELLI, Ronald. Confederação dos Tamoios. In: VAINFAS, Ronaldo (Org.). **Dicionário do Brasil Colonial.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p. 138-139.

ROCHA, Simony Valim da. A Câmara e a Matriz: a construção da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição na Vila de Angra dos Reis da Ilha Grande (1704 – 1750). In: XXVII Simpósio Nacional de História. Conhecimento histórico e diálogo social. **Anais.** Natal, RN, 2013. Disponível em:

https://www.snh2013.anpuh.org/resources/anais/27/1372281352_ARQUIVO_Texto_Anpuh_Simony_Valim_da_Rocha_UNIRIO.pdf. Acesso em: 27 jul. 2024.

VASCONCELLOS, Marcia Cristina Roma de. **Famílias escravas em Angra dos Reis, 1801-1888.** Tese (Doutorado em História Econômica) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006. Disponível em:

https://teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8137/tde-19072007-103137/publico/TESE_MARCIA_CRISTINA_ROMA_VASCONCELLOS_T_SILVA.pdf. Acesso em: 23 jul. 2024.

